

PLANO DOS RUSSOS
PARA INTERDITAR
A ROTA DE BERLIMRENOVAM-SE AS ACUSAÇÕES
SOVIÉTICAS CONTRA OS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 7 (UP) — Os russos, provavelmente, estão maquinando a interdição do "corredor" aéreo que liga Berlim à Alemanha Ocidental — afirmam círculos oficiais referindo-se à acusação soviética de que aviões da Força aérea americana estiveram lançando os chamados "besouros da batata" sobre as searas da Alemanha Oriental.

BERLIM, 7 (UP) — A imprensa ocidental de Berlim revela que a Alemanha Oriental — controlada pelos comunistas — está reforçando suas "unidades da Polícia Popular" a qual é considerada pelos aliados ocidentais como um exército completo.

O "Berliner Stadblatt" afirma que o primeiro ministro Walter Ulbricht ordenou a "mobilização de consideráveis reforços" durante sua reunião de 30 de junho com os comandantes da Polícia Popular. Essa ordem coincidiu com o início da guerra civil coreana.

Afirma aquele jornal que a ordem do "premier" Ulbricht conta com a aprovação da Moscou.

BANCO BRASILEIRO DE
DESCONTOS S. A.PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS
— 9 AS 18 HORAS. —

TRAIDOR ATOMICO

SANTA FE (Novo Mexico), 27 (AFP) — David Greenglass, ex-técnico da usina atômica de Los Alamos, foi acusado pelo Grande Juri Federal de conspiração visando comunicar segredos atômicos à URSS. Greenglass, preso a 15 de junho último em Nova York, é acusado de ter entregue, mediante a soma de 500 dólares, um esquema de uma moeda especial para explosivos a outro agente soviético, Harry Gold, também preso. A promotoria fixou em 100.000 dólares a fiança para Greenglass, e pediu sua extradição de Nova York para o Novo Mexico, onde foram cometidos os atos de que é acusado.

Cruzadores norte-americanos
navegam para Pearl Harbour

WASHINGTON, 7 (AFP) — As autoridades navais americanas anunciam a partida de Long Beach, na Califórnia, para Pearl Harbour, de dois cruzadores, o "Helen" e o "Toledo", acompanhados de sete "destroyers": "Wilson", "Chandler", "Hammer", "Clark", "Parks", "Southland" e "Chevalier".

INDICADO RENE' PLEVEN PARA O CARGO
DE CHEFE DO NOVO GOVERNO DA FRANÇA

O líder socialista Mollet dá por encerrados os entendimentos preliminares para a formação do Gabinete — Ainda intransigentes os radicais quanto às suas exigências para participarem do governo

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. René Plevin aceitou o cargo de primeiro ministro da França. Com esta decisão, o sr. Plevin, que ocupou o cargo de ministro da Defesa, pôs termo à crise ministerial francesa que durava treze dias.

PRECISA CESSAR A CRISE

PARIS, 7 (U. P.) — Ao deixar o palácio do governo, o sr. René Plevin declarou aos jornalistas: "O presidente da República, acentuando a necessidade de pôr fim à crise, assim como a grave situação internacional, pediu-me que pusesse de lado os meus sentimentos pessoais e estudasse o oferecimento do cargo de primeiro ministro como uma obrigação. E eu não tive dúvidas em aceitá-lo".

Verba suplementar de 260 milhões
para fabricação de armas atômicas

Afirma Truman que o crédito se destina também ao aperfeiçoamento da "bomba de hidrogênio" — Armas para a destruição ou para beneficiar a humanidade

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso uma verba suplementar de 260.000.000 dólares para o incremento dos estudos e fabricação das armas atômicas incluindo a bomba de hidrogênio.

O presidente Truman declarou que essa verba adicional "permitirá a construção de novas usinas e instalações atômicas e acrescentará que o seu programa de ampliação oferece grandes possibilidades não somente para a

DETIDO PELAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS O AVANÇO
DOS COMUNISTAS NA FRENTE DE COMBATE DA COREIA

TENGSHAN, FORMOSA — Nativos da Ilha Formosa, recrutados para o exército nacionalista chinês, entregam-se a rigorosos treinamentos no presépio de precisarem entrar em ação na defesa do seu território. (Foto Up-Acme).

A MARCHA DOS COREANOS DO NORTE FORTEMENTE
BARRADA A 64 QUILOMETROS DA AREA DE TAIJON

A ARTILHARIA "YANKEE" CANHONEOU PESADAMENTE AS POSIÇÕES DOS INVASORES — DENTRO DE 15 DIAS A DECISIVA CONTRA-OFFENSIVA DAS TROPAS DOS EE. UU. NAQUELE SETOR DE LUTAS -- NOVOS REFORÇOS CHEGAM PARA OS COREANOS DO SUL

TOKIO, 7 (UP) — Foi detido o avanço dos comunistas coreanos na frente de combate de Tadjon — anunciam fontes fidedignas desta Capital.

DETIDA A MARCHA DOS
VERMELHOS A 64 QUILOMETROS
DE TAIJON

TOKIO, 8 (UP) — Por Herbert Obericht, correspondente — A ofensiva dos coreanos do norte foi temporariamente detida a 64 quilômetros ao norte de Tadjon, porém, ao mesmo tempo, informou-se que quatro divisões blindadas dos comunistas estão se concentrando para nova arremetida contra as castigadas forças dos Estados Unidos.

O comunicado expedido à meia noite pelo general Mac Arthur, diz que os comunistas chegaram a posições ao longo da linha que se estende ao norte de Chonan, antiga cidade cercada, que se estende a cinquenta e sete quilômetros ao nordeste de Tadjon. Dali, a linha corre para leste, passando por Mgung, e Chunju. Essa última aproximadamente é o ponto avançado da progressão comunista anunciada nos despachos de sexta-feira, da frente de batalha.

Os norte-americanos 48 quilômetros recuaram — consequência da grande superioridade numérica do inimigo. Sapadores dos Estados Unidos dinamitaram

uma ponte na rodovia principal, sobre o rio Anong, entre Pyongtaek e Chonan, com o que as tropas dos Estados Unidos conseguiram uma tregua.

Outras forças norte-americanas estão se dirigindo para a frente de batalha.

Mac Arthur anunciou o movimento ofensivo das forças comunistas, o que indica que estas estão se preparando para eliminar os salientes norte-americanos, antes da chegada das tropas de reforço.

Despachos do Quartel General e da zona de batalha mostram que a ofensiva dos comunistas foi paralisada pela falta de combustíveis e que está em condições de ser reiniciada tão logo os comunistas se reagrupem e se reabastecerem de combustíveis.

Bombardeiros leves da quinta força aérea atacaram os comunistas. Atingiram com suas bombas concentrações de tanques ao norte e ao sul de Pyongtaek e quando se afastaram, alguns tanques estavam ardendo. Muitos caminhões e outros veículos foram destruídos. Perderam dois bombardeiros médios tipo "B-26" e dois tripulantes de aviões que voaram às bases, receberam ferimentos.

Três caças "Mustang" perderam-se no curso de um ataque. Aviões metralharam uma locomotiva, vagões para o transporte de tro-

pas, tanques e caminhões de vários tipos.

A 20.ª Força Aérea enviou suas super fortalezas contra as instalações da refinaria petrolífera "Sol Nascente", situada em Wusan, 112 quilômetros ao norte do paralelo trinta e oito, na costa oriental.

O comunicado expressa que os resultados obtidos foram excelentes.

O comunicado confirma pela primeira vez a perda de Mgung, 45 quilômetros a leste de Pyongtaek e de Changwu, setenta e quatro quilômetros a leste de Pyongtaek. Todavia, no dia anterior se havia anunciado que os comunistas estavam realizando operações de sondagem em ambas as zonas, sem que se dissesse se haviam feito progresso de importância.

INTENSO DUELLO DE ARTILHARIA

Com as tropas norte-americanas na frente de batalha, 8 — sábado (N.P.) — Artilharia norte-americana canhoneou, ontem à noite, as posições coreanas setentrionais situadas mais acima de Chohá, depois que um movimento de flanco da infantaria comunista obrigou os norte-americanos a efetuar uma leve retirada das posições avançadas que haviam ocupado horas antes.

No entanto, não houve ação em grande escala e não se registrou modificação significativa na frente de luta. A infantaria setentrional, em novo avanço, abrigada por tanques, pela primeira vez obrigou os norte-americanos a retirar-se de uma cortina de fogo de artilharia, depois de um violento combate, nas primeiras horas da noite de ontem. Acreditou-se que a coragem comunista foi detida a vários quilômetros, ao norte, pelos ataques aéreos aliados e em virtude de muitas pontes terem sido dinamitadas.

Depois desses acontecimentos, a artilharia e a infantaria travaram ruidosa série de pequenos encontros, nesta frente, ocidental em miniatura.

REDUZIDA AS SUAS PROPOSIÇÕES A RETIRADA DAS
FORÇAS AMERICANAS

TOKIO, 7 (UP) — O comunicado oficial do general Mac Arthur reduz as suas proposições exatas a retirada das forças norte-americanas na Coreia.

A SITUAÇÃO NA COREIA
EXIGE TAL MEDIDA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman ordenou as forças armadas nacionais que austerem seus efetivos em trezentos mil homens, pelo menos, e recorram ao recrutamento, se necessário, para obter tal aumento.

O Departamento da Defesa anunciou que a medida foi tomada para "fazer frente à situação na Coreia". Um porta-voz militar declarou que o Departamento confia em que os alistamentos de voluntários a re incorporação de reservistas ao serviço ativo darão ao exército, à armada e à força aérea efetivos que necessitam, sem ter que recorrer ao recrutamento.

No entanto, a maquinaria do serviço militar obrigatório posta (Conclui na 13.ª página).

apenas 1.506.600 oficiais e homens de tropas. Neste total, mais de 2 milhões, o exército pode receber 837.200 oficiais e homens, mais 110 mil recrutados pelo período de 1 ano; marinha 666.852 mais 36.000 recrutados pelo período de 1 ano; aviação 502.000, mais 15.000 recrutados por 1 ano. Compreendidos os recrutados por 1 ano, o total dos efetivos para as três armas pode, portanto, elevar-se a 2.167.082 oficiais e homens de tropas, em execução das decisões anunciadas hoje.

Os efetivos do exército terrestre se elevam a 593 mil homens, os da marinha e tropas de desembarque a 420 mil e os da aviação a 350 mil. É provável que o exército terrestre seja o primeiro a beneficiar-se da nova decisão. Sua força combatente foi fixada, desde o fim da guerra, em apenas 11 divisões. Quatro destas divisões estão no Extremo Oriente; parte das mesmas está na frente coreana ou se dirigem para este palco de operações. A força total dos efetivos é de cerca de 123.500 homens no Extremo Oriente. O total dos efetivos autorizados, segundo a atual lei sobre o recrutamento, eleva-se a 2.006.082 homens, enquanto que o orçamento para 1951 previa

zaga da agricultura, apesar de ter se intensificado a propagação noutros setores.

De um certo modo, a Europa Oriental foi salva, por enquanto, pelo marechal Tito. Os expurgos e julgamentos que se seguiram à sua defeção destruíram, em parte, os quadros dos partidos comunistas. Atualmente, um número reduzido de stalinistas fiéis tem de realizar tarefas excessivas. Stalin destruiu os quadros dos partidos leninistas; o regime do marechal Tito, pela sua existência, atua como um corrosivo nos quadros dos partidos stalinistas.

Constitui um fator político de primeira importância o fato de que qualquer líder comunista que resolvesse adotar uma atitude titolista contaria com apoio de todo o país.

Isso é facilmente admitido por todo o mundo, inclusive pelos representantes russos. Mas não quer dizer que seja provável que isso aconteça. E esse próprio reconhecimento é uma fonte de poder para o regime, que se fortalece com os expurgos dos inimigos potenciais. A lembrança diária e abjeta de que o exército foi a única força vitoriosa na guerra contra a Alemanha hitlerista serve como advertência útil, do mesmo modo que as referências aos recursos da União Soviética. Mas ninguém em Praga, por exemplo, ficaria surpreendido se o presidente Gottwald fosse afastado, como o foi seu ministro do Exterior, Clementis.

Em cada país do bloco oriental há um grupo de dirigentes comunistas considerados fiéis ao Kremlin. Em Praga, esse grupo é constituído por Slansky, secretário geral do partido, Kopriva, um de seus adjuntos, e Gendimer. As possibilidades do equilíbrio entre esse grupo dos "leais" e o grupo dos "dúvidosos" são discutidas constantemente pelo público.

Como virtualmente todo mundo é direta ou indiretamente envolvido nessas discussões, os boatos atingem não somente as personalidades de destaque como as figuras secundárias dos quadros políticos e administrativos e não é muito fácil saber até que ponto são verdadeiros. — (APLA).

SEPULTAMENTO
DE GIULIANOO CORPO DO BANDIDO SICILIANO
SERÁ PROVISORIAMENTE ENTERRADO EM CASTELVETRANO

PALERMO, 7 (A.F.P.) — O corpo do bandido Salvatore Giuliano não pôde ser transportado hoje de Castelvetrano para Monreale, sua cidade natal, visto que não foi até agora concedida a família autorização da Prefeitura de Trapani.

Acreditou-se que o corpo do bandido será provisoriamente enterrado em Castelvetrano e transferido posteriormente para Monreale.

PALERMO, 7 (U. P.) — A polícia capturou hoje mais três membros da quadrilha do bandido Giuliano, à mesma hora em que os restos mortais do famoso bandido eram sepultados.

Os indivíduos que hoje caíram nas malhas da polícia são: Castrense Modona, Zito Balamenti e Giuseppe Dizio. Todos eles já sofreram condenações anteriores.



CENTENARIO DO EXERCITO DO VATICANO — Por motivo do primeiro centenario da sua fundação, a Guarda Palatina, o exército oficial do Papa, realizou uma exposição de seus historicos uniformes. A esquerda, o uniforme usado por ocasião da fundação da Guarda Palatina, em 1850; ao centro, o uniforme usado durante o Pontificado de Leão XIII; e à direita, o atualmente usado. Na ocasião dessa parada, S. S. o Papa Pio XII dirigiu uma alocução aos guardas do Vaticano, conforme se vê no primeiro plano. (Foto Up-Acme).

Mac Arthur candidato das Nações Unidas para assumir o comando
supremo das forças internacionais aliadas que lutam na Coreia

Importante proposta anglo-francesa foi aprovada pelo Conselho de Segurança daquele organismo mundial -- Mensagem do governo sul-coreano agradecendo a pronta intervenção e auxílio das nações democráticas

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — O Conselho de Segurança aprovou a resolução pela qual o general Mac Arthur assumirá o comando das forças internacionais em luta contra os comunistas coreanos. Também aprovou o uso da bandeira da ONU, por essas forças.

CABE A O.N.U. O ENCARGO
DE DEFENDER A COREIA

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A guerra contra o agressor na Coreia é uma guerra das Nações Unidas e não dos Estados Unidos,

tal é o sentido da resolução anglo-francesa aprovada hoje pelo Conselho de Segurança.

Com efeito, o comando unido para a Coreia, nos termos da proposta, será estabelecido em nome da ONU. Ademais, o pavilhão da ONU deverá doravante ser arvorado pelas forças combatentes contra o agressor, trazendo uma ação oficial do organismo de Lake Success.

A IMPORTANTE PROPOSTA
ANGLO-FRANCESA

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A proposta da Inglaterra e da França, hoje aprovada pelo Conselho de Segurança, comporta as seguintes resoluções essenciais: 1) Criação de um comando unificado das Nações Unidas, para dirigir as operações de assistência à Coreia; 2) que os Estados Unidos sejam convidados a designar o comandante supremo; 3) que sejam autorizados os governos participantes das operações contra o agressor na Coreia a arvorarem o pavilhão da ONU, no lado da respectiva bandeira nacional; 4) que se recomende ao comandante supremo o envio à ONU de relatórios periódicos sobre a campanha.

Foi essa a proposta aprovada por 7 votos contra 0 e 3 abstenções.

MENSAGEM DO GOVERNO
SUL-COREANO A O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A causa da ONU vencerá e a agressão será repulsa, diz uma mensagem do governo da Coreia do Sul, enviada ao Conselho de Segurança, com agradecimentos pela pronta ajuda do organismo internacional.

Essa mensagem foi lida na reunião de hoje do Conselho de Segurança.

RESPOSTA DOS EE.UU. A'E
RECOMENDAÇÕES DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O sr. Warren Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, entregou à noite passada a resposta do seu governo, ao telegrama enviado pelo sr. Trygve Lie, a respeito das recomendações do Conselho de Segurança a propósito do conflito coreano. Telegrama idêntico foi enviado pelo

secretário geral do Organismo Internacional a todos os Estados membros.

Em sua resposta, o governo norte-americano recorda que o presidente Truman ordenou a forças aero-navais dos Estados Unidos que apoiassem as tropas sul-coreanas, como também que autorizou o emprego na luta de diversas unidades das tropas terrestres norte-americanas. Em seguida, o presidente Truman autorizou que a aviação norte-americana efetuasse operações contra os objetivos militares da Coreia do Norte e decretou o bloqueio de todas as costas coreanas.

Concluindo, a nota do governo americano frisa que "os Estados Unidos continuarão a cumprir suas obrigações de Estado membro da Organização das Nações Unidas e a agir vigorosamente, em apoio às recomendações do Conselho de Segurança".

A nota ora enviada pelo governo de Washington é a 49.ª comunicação recebida pelo secretário-geral da ONU, em resposta ao seu telegrama de 29 de junho último.

IMPOSSIVEL A FRANÇA A
AJUDA MILITAR

LAKE SUCCESS, 7 (A.F.P.) — A França informou hoje as Nações Unidas que não lhe é possível a ajuda militar às operações da Coreia do Sul.

Em comunicação transmitida pelo delegado francês no Conselho de Segurança, Jean Chauvel, a França reafirma, porém, seu apoio à resolução do Conselho, recomendando assistência à República da Coreia.

ACONTECIMENTO DESUSADO

LAKE SUCCESS, 7 (A.F.P.) — Ocorreram certos incidentes de pouca repercussão antes do início da sessão de hoje do Conselho de Segurança. Com efeito, "objetores de consciência" percorreram os corredores da O. N. U., distribuindo panfletos declarando "que a guerra mesmo em nome da paz é sempre a guerra" e reclamando a mediação para o conflito da Coreia.

LAKE SUCCESS, 7 (A.F.P.)

O ministro Filipino, Carlos Ro-

(Conclui na 2.ª pag.)

A integração dos "satelites"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — Nos últimos seis meses, as democracias populares têm feito rápidos progressos no sentido de integração com a União Soviética. Essa integração é determinada pelo controle político do regime comunista e não pelo progresso rumo à integração econômica. Isso significa, naturalmente, que a relação de causa e efeito descrita por Marx está invertida; mas tal fato não preocupa os dirigentes comunistas.

Apesar do estilo de vida russo ser agora o desejável, o padrão de vida ainda é muito diferente. Isso se dá principalmente porque muitas pessoas nas capitais e cidades provinciais da Europa Oriental conservaram seus bens pessoais da era capitalista. O padrão médio de alojamento, mesmo nas zonas agrícolas pobres, permanece muito mais alto que na Rússia, a despeito das devastações da guerra.

Pode-se ver até que ponto os comunistas foram bem sucedidos nos esforços para mudar a estrutura econômica das democracias populares no fato de que a coletivização da agricultura está prosseguindo vagarosa e cautelosa. Como é sabido, com exceção da Checoslováquia e Alemanha Oriental, os países satélites são principalmente agrícolas. Os comunistas não estão aplicando os métodos energéticos que os bolchevistas aplicaram para obrigar os camponeses russos a coletivizar suas terras, métodos que provocaram a resistência passiva e acarretavam fome e derramamento de sangue. Muitas fazendas coletivas na Hungria, na Polónia, e na Checoslováquia não passam de cooperativas de agricultores, dirigidas por funcionários comunistas.

Isso não quer dizer, no entanto, que os comunistas não tenham conseguido obter a tradicional conformidade dos camponeses com o regime. A não ser em incidentes ocasionais na Polónia e na Slovaquia, devido à quebra dos padres católicos, o campesinato tem se mostrado muito cordado. Mas os dirigentes comunistas sabem que ainda tem de ser coberto um longo caminho. Ultimamente, a propaganda comunista tem salientado relativamente pouco a necessidade de apressar a coletiv-

destruição, mas também para beneficiar da humanidade.

Truman reafirmou ainda o desejo do governo norte-americano em prol de uma regulamentação internacional eficiente para assegurar o uso exclusivamente pacífico da energia atômica.

260 MILHÕES DE DOLÁRES

WASHINGTON, 7 (AFP) — O presidente Truman pediu ao Congresso créditos de 260 milhões de dólares, para o desenvolvimento

(Conclui na 13.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

8 DE JULHO

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

S. Simeão, Arcebispo

Instala-se hoje em Belo Horizonte o V Congresso Brasileiro de Contabilidade

CERCA DE 300 DELEGADOS PARTICIPARAO DO CERTAME

ADESAO DE ENTIDADES CONTABEIS DE VARIOS PAISES DO MUNDO

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

TEMARIO E PROGRAMA

GRANDE INTERNACIONAL

COREIA

O destino do mundo — paz ou guerra — está sendo decidido na Coreia. Se o Kremlin aceitar a decisão das Nações Unidas, que condenou a agressão comunista na Coreia, a paz mundial será preservada. Não é possível tolerar a ameaça à paz que decorre das hostilidades na Coreia. Por isso o Conselho de Segurança das Nações Unidas declara textualmente: "Urgentes medidas militares são necessárias para restabelecer a paz e a segurança". O mesmo comunicado oficial da ONU recomenda as Nações Unidas fornecerem a tais "que os membros das Nações Unidas forneçam a República da Coreia, a assistência necessária para repelir o ataque armado e restabelecer a paz e a segurança naquela área". Os Estados Unidos já atenderam a este apelo das Nações Unidas.

Por ordem do presidente Truman, forças aéreas e navais norte-americanas já se acham empenhadas na luta para repelir os agressores comunistas. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos fizeram um apelo à Rússia para que use a influência que tem junto ao governo da Coreia do Norte para conseguir a cessação das hostilidades. Foram as tropas da Coreia do Norte que, no dia 24 de junho, lançaram um ataque a mão armada contra a República da Coreia, reconhecida pelas Nações Unidas.

A intenção dos Estados Unidos, tal como o determinam as Nações Unidas, é preservar a paz mundial. A menos que a Rússia decida intervir abertamente em favor dos comunistas coreanos, o mundo não se verá submergido em novo conflito mundial. Esta é a opinião do secretário de defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson — que afirma textualmente: "Se continuarmos na direção que seguimos atualmente, não teremos uma nova guerra".

O mesmo ponto de vista é expresso pelo senador norte-americano Styles Bridges. "Penso — diz Bridges — que as forças comunistas não permitirão que a luta na Coreia degenerem numa guerra mundial".

Entretanto, a situação é grave porque é difícil imaginar que o ataque comunista na Coreia teve lugar sem o conhecimento do Kremlin. Em realidade, na opinião do senador Tom Connally, foi efetuado por ordem direta de Moscou.

O jornal "The New York Times" considera o seguinte: "A descada invasião da Coreia pela Rússia soviética é uma afronta direta à segurança da América e da Europa. Não somente estes acontecimentos estranharam a fraqueza da 'ofensiva de paz' da Rússia mas também demonstram por terra com o ingenuo pensamento de que os soviéticos não recorrerão à força para obter seus objetivos". Por outra parte, o dever dos Estados Unidos, tal como o vê o jornal "The Philadelphia Inquirer", é evitar a expansão da guerra.

"O nosso primeiro dever — diz o jornal — é dirigir nossas forças para a restauração da paz na Coreia. 'Enquanto a luta continuar por lá, existe o período de que a guerra se alastre...' A intervenção das forças norte-americanas na Coreia, em obediência à determinação das Nações Unidas, é uma indicação de que os Estados Unidos estão dispostos a tudo fazer para preservar a paz. Esperemos agora pela decisão da Rússia.

O governo comunista chinês seria forçado pela URSS a lançar-se à luta no território coreano

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 7 ("Correio") — O expediente de hoje no Senado foi praticamente ocupado pelo sr. Dario Cardoso, para, mais uma vez, atacar o governo goliano e exibir à Casa outras irregularidades praticadas pelo sr. Coimbra Bueno. Concluiu o seu libelo afirmando que continua solidário com o P. S. D. e que esse Partido, em seu Estado, não sofre a influência que, entretanto, em caso contrário, não seria motivo de admiração, visto se acharem outras agremiações políticas, interessadas numa aproximação com o P. T. B. Depois que o sr.

Francisco Galotti interpretou o apelo dos postalistas em favor do abreviamento do reajustamento dos seus quadros, passou-se à ordem do dia constante do projeto de organização da Justiça Eleitoral. Foi rejeitada a emenda que propunha a constituição das Juntas Eleitorais municipais de três membros, prevalecendo, portanto, o ponto de vista original dessa constituição de apenas dois membros. A mesma matéria ainda será objeto de discussão pela noite a dentro, tendo sido, porém, convocada outra sessão para amanhã às 10 horas.

PEDIDO "IMPEACHMENT" PARA O GOVERNADOR DO PARANÁ

CONTRAIU EMPRESTIMO COM O IAPETC SEM OUVIR A ASSEMBLEIA

RIO, 7 (ASAPRESS) — Noticiase que o deputado republicano Lacerda Werneck apresentou à Assembleia Legislativa do Paraná um requerimento de autoria do sr. José Maria Eguizabal, pedindo aplicação, ao governador, das sanções da lei 1.079, que regula a decretação do "impeachment".

Os motivos da proposição se baseiam no fato de ter o governador Lacerda contratado um empréstimo do IAPETC, sem autorização prévia da Assembleia, e

Será criado o posto de general-brigadeiro

RIO, 7 (ASAPRESS) — Em agosto de 1949, o Executivo enviou mensagem à Câmara propondo a criação dum cargo de subchefe do Estado Maior das Forças Armadas, com o aumento anual de despesas no valor de 144 mil cruzeiros. A 12 de outubro, a Comissão de Segurança Nacional aprovou substitutivo, autorizando criar em lugar daqueles, três generais de Divisão e cinco generais de Brigada, elevando a despesa a um milhão 286 mil cruzeiros. A 28 de novembro, pelo parecer Juarez Magalhães, a Comissão de Finanças opinou simplesmente pela aprovação do projeto do Executivo. Voltando o projeto à Comissão de Segurança, em virtude de emenda em plenário, foi proposta a criação também de quatro postos de vice-almirante, distribuídos pelos Corpos da Armada. Diante disso, a Comissão ofereceu substitutivo ao projeto ao qual foram propostas criações: Aeronáutica, Major Brigadeiro Intendente, outro de major brigadeiro médico.

Novo substitutivo criava então três generais de Divisão, cinco generais de Brigada, quatro vice-almirantes, dois maiores brigadesiros, com a despesa de 2.448.000 cruzeiros. Em novo exame, o sr. Deciole Duarte relatou sugerindo à Comissão de Finanças, de três cargos de generais de Divisão, vice-almirante, dois maiores-brigadesiros, fixando a despesa em 2.016.000 cruzeiros. Discordando do trabalho de seu colega, o sr. Café Filho pediu vista do parecer e ontem submeteu a seus pares, seu voto, o qual põe em relevo que a filiação de efetivos da natureza dos mesmos e outros só podem ser estabelecidos por iniciativa do governo. Assim, propôs a manutenção do parecer anterior à Comissão de Finanças que concorda com a criação apenas do posto de general-brigadeiro, a pedido do Poder Executivo. O voto do sr. Café Filho foi aprovado transformando-se assim em parecer.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIKETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Prejudicado pela indecisão do P.S.D. o desenvolvimento normal dos acontecimentos

DELIBEROU O P.R. PROLONGAR A SUA CONVENÇÃO NACIONAL — TRABALHOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA DE ONTEM — NOMEADA A COMISSÃO PARA REVER OS ESTATUTOS — INSISTE O SR. CIRILO JUNIOR EM REIVINDICAR PARA SI PRIOR A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 7 ("Correio") — Conforme noticiamos ontem, instalou-se na manhã de hoje, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a Convenção Nacional do Partido Republicano. A solenidade, que foi presidida pelo deputado Artur Bernardes, contou com a presença de representantes de outras agremiações políticas, das delegações estaduais do Partido e de numerosas outras pessoas, gradas, políticos, parlamentares e jornalistas. Iniciados os trabalhos, coube ao deputado paulista Salles Filho relatar as solenidades de hoje, depois do que a Mesa Diretora deu o conhecimento ao plenário da inoportunidade de ferir o assunto principal da sessão, devido a um imprevisto das demarções relacionadas com o mesmo. Vimos a saber, posteriormente, que o deputado Cirilo Junior, presente à cerimônia, transmitira à alta administração do P. R. a declaração de impossibilidade do P. S. D. de oficializar, ainda, a conclusão daquelas "demarções", na parte que lhe cabia, com vistas à eventualidade do apoio da facção republicana à candidatura do sr. Cristiano Machado.

Diante do inesperado de tal comunicação, a sessão matinal de hoje na Associação Brasileira de Imprensa resumiu-se nas solenidades propriamente de instalação da Convenção Republicana.

SERÃO PROLONGADOS OS TRABALHOS

RIO, 7 ("Correio") — A cautelosa atitude da Convenção Nacional do Partido Republicano, protelando a sua decisão em torno do candidato que o Partido deverá acompanhar no próximo pleito presidencial, deixou em suspenso o mundo político nacional. É intensa a expectativa em face da palavra vital da facção republicana, enquanto os seus dirigentes retomam contato com os líderes dos grandes partidos para conciliação das posições em que se formulara a sua disputada adesão a uma das candidaturas já conhecidas. A Convenção dará prosseguimento aos seus trabalhos, de acordo com os termos da sua convocação, deixando deliberadamente para o fim a questão especificamente política. Espera-se que na sessão de amanhã seja encaminhado à Mesa um requerimento apoiado por forte corrente do plenário, pedindo o prolongamento da Convenção por alguns dias, a fim de dar tempo a que os entendimentos político-partidários em curso atinjam o termo propício à definição do Partido em face da sucessão presidencial.

PREJUDICADOS OS TRABALHOS PELA INDECISÃO DO P.S.D.

RIO, 7 ("Correio") — Segundo apuramos nos meios republicanos, ora altamente representados na Convenção Nacional do Partido, as preferências da maioria das delegações estaduais pendiam para o sr. Cristiano Machado. Isto explicava-se pelo

gido com a indecisão do partido majoritário, feito sentir aos dirigentes do Partido Republicano pelo próprio sr. Cirilo Junior. Em consequência, os referidos entendimentos se rearticularam junto aos demais partidos interessados na solidariedade dos republicanos, o que inibe a própria Convenção, ora instalada, de assumir qualquer atitude decisiva em face do problema sucessório, nestas próximas horas. De sorte que os seus trabalhos prosseguirão, devendo ser concluídos as discussões e votações das emendas propostas aos Estatutos do partido, orientadas por uma comissão de três membros, composta dos deputados Carlos Waldemar, Feliciano Pena e Salles Filho, funcionando este como relator.

INSISTE O SR. CIRILO JR. EM PLEITEAR PARA SI A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior surpreendeu ao P. R. ao desautorizar as "demar-

Uniformidade na política sanitária internacional

RIO, 7 (ASAPRESS) — Realizar-se-á na próxima segunda-feira às 15 horas, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde a instalação da Comissão designada pelo ministro de Educação e Saúde, para incumbir-se dos problemas de saúde internacional. A referida Comissão, que faz parte os drs. Heliomar Fragoso, Oswaldo Lopes da Costa e Aristides Celso de Lima, sob a presidência do primeiro, é um órgão consultivo e de orientação diretamente subordinado ao ministro que terá função de alta importância, pois compete-lhe sobretudo assegurar a indispensável uniformidade de nossa política sanitária internacional devidamente articulada com os órgãos pertinentes do Ministério das Relações Exteriores.

Defendeu sua administração o ex-ministro do Trabalho

Explica o sr. Honório Monteiro o caso das promoções na Agência Nacional — Requerido inquerito para apurar irregularidades no SAPS

RIO, 7 ("Correio") — A Câmara iniciou os seus trabalhos de hoje ouvindo o sr. Honório Monteiro, que resumiu a sua defesa. O ex-ministro do Trabalho ocupou a tribuna para refutar acusações de que o sr. Lino Machado que reafirmara ter havido reestruturações em carreiras da

Agência Nacional e do Ministério do Trabalho. Explicou que, na Agência Nacional, nada mais houve do que promoções normais, de acordo com a legislação vigente, parte por antiguidade e parte por merecimento. E quanto ao Ministério do Trabalho, a impropriedade era total. Nenhuma reestruturação foi ali levada a efeito.

O outro orador foi o sr. Antonio Feliciano. Defendeu, mais uma vez, a autonomia administrativa em geral e, em particular, a da cidade de Santos. O orador recordou a luta que teve na Constituinte e fez uma análise das conveniências de ordem econômica, social, política e militar em consagrar seu princípio geral da autonomia administrativa para cidades como Santos, S. Paulo, Rio e outras.

Seguiu-se o sr. Creporei Franco. Falou sobre o acordo anglo-brasileiro, para a importação de tecidos. Baseou seu discurso numa nota publicada pela imprensa e focalizou, especialmente, o caso da importação de lã, alegando que não se deveria admitir entrada maior do que a quota necessária para cobrir a diferença entre a nossa produção e o nosso consumo. O mesmo orador, mais tarde, apresentou um projeto de lei que autoriza o Executivo a reorganizar o Serviço de Fiscalização do Imposto de Renda.

A deliberação do Conselho prende-se ao fato de terem os jornais publicado que vários advogados achavam-se implicados no rumoroso caso da carne, cujo processo está em andamento na Delegacia de Vigilância.

Advogados implicados no rumoroso "caso da carne"

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil fez publicar uma nota segundo a qual o referido órgão determinou a instauração de processo disciplinar de sua competência, além de apurar todos os profissionais que tiverem sido ou foram incriminados de conduta irregular no exercício da profissão.

A deliberação do Conselho prende-se ao fato de terem os jornais publicado que vários advogados achavam-se implicados no rumoroso caso da carne, cujo processo está em andamento na Delegacia de Vigilância.

Continua a crise de habitações no Rio

RIO, 7 (ASAPRESS) — Dados hoje divulgados mostram que a crise de habitações no Distrito Federal é mais em virtude dos altos preços cobrados pelos alugueiros do que em função da falta de moradia.

A população carioca aumentou de 1944 para 1949, em cerca de 900.000 pessoas, mas houve um aumento proporcional no número de domicílios. Perdiu, entretanto, o custo de vida, sendo este o verdadeiro fator responsável pelas dificuldades atuais de alojamento da população.

250 embarcações numa festa junina

RIO, 7 (ASAPRESS) — Em cumprimento a determinação do prefeito Mendes de Moraes, o Departamento de Turismo organizou os festejos durante a realização da Copa do Mundo. Para amanhã, está programada uma visita à enseada da Glória, com a participação da esquadra e 250 embarcações, numa grandiosa Festa Junina.

Muitos candidatos que pixaram paredes

RIO, 7 (ASAPRESS) — Vários vereadores protestaram ontem na Tribuna da Câmara Municipal contra o Departamento de Fiscalização, multando os candidatos que mandaram pixar seus nomes nos muros e outros locais, em propaganda eleitoral.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 18 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da Capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro próximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 18 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 5 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA NEDEIROS
JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
EDUARDO RODRIGUES ALVES
ALBERTO WHATELY
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
JOSE SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LVIII — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS DIAS DE ALMEIDA — Remonta este ramo a Manuel Dias Adorno, casado com Catarina de Almeida, ambos da Ilha de São Sebastião, cuja ascendência não descrevimos. Foram pais de:

André Dias de Almeida (O Velho) — Casou em 1723, em Itu, com Apolonia da Veiga, filha do sertanista Gabriel Ponce de Leon e de Maria Leme (abaixo descritos). Deste casal provelo:

Capitão André Dias de Almeida Sertanista. Desbravou o sertão dos rios Ivaí e Iguaçu. Desceu, em 1778, dois grandes quilômetros de negros fugidos que por mais de vinte anos devastaram os sertões à margem do rio Tietê. Casou com Francisca Leite de Miranda, filha do capitão Antonio Luiz Coelho, falecidos em 1755, e de Maria Leite de Miranda (supracitados). Foram pais de:

Rita de Almeida — Natural de Curitiba. Casou em 1814 em Porto Feliz, com Joaquim de Toledo Piza (de quem foi a primeira mulher), filho de José de Toledo Piza e de Isabel da Silva Cardoso (citados no capítulo LIV).

NOS FERNANDES POVOADORES — Tem início com Manuel Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, que veio para esta capitania na segunda metade do século XVII. Casou com Suzana Dias, filha de Lopo Dias e de Beatriz Dias e neto materno do chefe guanabara Tibiriça, senhor de Inhampambuçu (já citado). Foi o fundador de Parnaíba, em 1580 (segundo alguns historiadores, porquanto muitos atribuem a fundação desta vila a seu filho, capitão André Fernandes). Faleceu em princípios do século XVII, e Suzana Dias que casou segunda vez, faleceu em estado de viuvez do seu segundo marido em 1634, em Parnaíba. Foram pais de:

Capitão Baltazar Fernandes — O fundador de Sorocaba em 1645 (esta povoação foi elevada a vila em 1661). Casado com a sua primeira mulher, Maria de Zúñiga, natural de Vila Rica, Paraguarí, filha de Bartolomeu de Zúñiga, naturais da mesma vila paraguaiense. Teve:

Maria de Torres — Casou com Gabriel Ponce de Leon, natural da Cidade Real de Guaira, Paraguai, filho de Barnabé de Contreras e de Violante de Guzman. Gabriel Ponce de Leon veio por terra para São Paulo, na companhia de vários parentes, e faleceu em 1655. Tiveram:

Capitão André de Zúñiga e Leon Casou com sua tia, Cecília de Abreu, falecida em 1698 em Sorocaba, filha do capitão Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba (supracitado), e de sua segunda mulher, Isabel de Preença (cuja ascendência será citada mais adiante.) Deste casal descendem:

Gabriel Ponce de Leon — Sertanista. Casado em Itu, em 1685, com Maria Leme da Veiga, filha do capitão Antonio Bieudo Leme e de Apolonia da Veiga (adiante citados). Teve:

Apolonia da Veiga — Que casou em 1723 em Itu, com André Dias de Almeida (O Velho), filho de Manuel Dias Adorno e de Catarina de Almeida, naturais da Ilha de São Sebastião (supracitados). Teve:

EM BRAZ CUBAS — Tem co-

meço em Braz Cubas, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal, que foi fundador de Santos e da Santa Casa de Misericórdia, a mais antiga das Américas. Locustente de Martim Afonso de Sousa na capitania de São Vicente. Minerou ouro na Serra do Mar. Faleceu em 1592. Foi pai de:

Isabel Cubas — Casou com Paulo de Preença, fidalgo de linhagem, natural de Alenquer, Portugal. Tiveram:

Paulo de Preença Varela — Casou com Inocência Dória, filha de Domingos Rodrigues Marinho e de Maria Dória, naturais de Portugal. Teve:

Isabel de Preença Varela — Foi casada com João de Abreu, fidalgo, natural da Ilha Terceira. Tiveram:

Isabel de Preença — Foi a segunda mulher do capitão Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba, filho de Manuel Fernandes Ramos e de Suzana Dias (supracitados). Foram pais de:

Cecília de Abreu — Que casou com seu sobrinho, capitão André de Zúñiga e Leon, filho de Gabriel Ponce de Leon e de Maria de Torres (supracitados).

NOS CUNHAS (Outro ramo) — Procedem este ramo de Henrique da Cunha Gago, do Velho, citado no capítulo LIV, e de sua primeira mulher, Isabel Fernandes, esta filha do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher, Messias Fernandes (a Messias-Uau), descendente de Piquero, conforme relatamos em outros capítulos. Foram pais de:

João Gago da Cunha — Primeiro marido de Catarina do Prado, filha do sertanista João do Prado e Filipa Vicente (já referidos). Faleceu João Gago da Cunha em 1638, deixando:

Maria da Cunha — Casada com Jerônimo da Veiga, morador em São Paulo e falecido em 1660. Maria da Cunha faleceu em 1670. Deste casal procedem:

Apolonia da Veiga — Casada em 1663 com seu terceiro marido, capitão Antonio Bieudo Leme, falecido em 1704 em Itu, filho de Antonio Bieudo de Brito e de sua primeira mulher, Maria Leme de Alvarenga, falecida em 1654 em Parnaíba; neto paterno de Antonio Bieudo, sertanista e sucessor de seu pai na fazenda de Carapicuíba, e de Maria de Brito; por Antonio Bieudo, bisneto de Antonio Bieudo Carneiro, ouvidor da comarca e capitania em 1585, e de Isabel Rodrigues (já citados); por Maria de Brito, bisneto de Diogo Pires e de Isabel de Brito, terno, por Diogo Pires, do capitão Salvador Pires e de sua primeira mulher, N... de Brito (também já referidos); neto materno do capitão Francisco de Alvarenga e de Luíza Leme (descritos). Do casal capitão Antonio Bieudo Leme e Apolonia da Veiga, procedem:

Maria Leme da Veiga — Que foi casada com Gabriel Ponce de Leon, em 1685 em Itu, com o filho do capitão André de Zúñiga e Leon e de Cecília de Abreu (supracitados).

DELEGACIA FICAL

Devem comparecer nesta repartição, as seguintes pessoas: Zulmira Maranhão Dias de Aguiar, S. Magalhães & Cia., Mentor Candido Machado, Herdeiros de Artur Assis de Oliveira, Borges e Homero de Oliveira.

Falecimento de um marechal britânico

LONDRES, 7 (AFP) — O antigo comandante-chefe das tropas imperiais britânicas na Índia, marechal Lord Chetwood, faleceu à noite passada em sua residência, nesta Capital. O velho cabo de guerra britânica desapareceu aos 80 anos de idade.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade: V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

RUA LIBERO BADARO, 661

ASSIS CINTRA

dade passará a ser, em breves annos, a 3.ª do país, com meio milhão ou mesmo um milhão de almas, e com os problemas de transitio, zoneamento, etc., previamente preparados para receber o grande impulso. Não se pode esperar que a ferrovia Brasil-Bolívia, carregando para Santos todos os produtos do oeste-boliviano, norte-paraguayo e sul-matogrossense; que a articulação das três modernas rodovias Anchieta, Dutra e Anhanguera, desembarcando milhares de passageiros em Santos; que a refinaria de petroleo para 45 mil barris diários — todas essas obras estejam prontas para, então, com obices: à livre circulação e desconforto para os habitantes, iniciarem-se medidas urbanísticas e portuárias, que possam se impôr. É preciso enervar os interesses da União, do Estado, do Município e da Prefeitura de Ducas, e por imediatamente em acção o Plano Prestes Maia.

Peia excelencia do governo que fará no Estado, Prestes Maia será o candidato natural à presidencia da União. A ele, estamos certos, num movimento espontaneo os irmãos de outros Estados prestarão seu apoio, uma vez que Prestes Maia vem da mesma equile moral cultural dos Prudentes, Salles e Alves. Terá, pois, depois de o voto dado a Prestes Maia na atual conjuntura: porá em boa ordem a nossa casa e nos dará oportunidade para oferecer a Republica mais um grande nome, retornando São Paulo, por acerta eleição da alma nacional, inspirador da grandezza do Brasil, com a retomada das tradições de honestidade, trabalho e estudo, que nos guindarão, de novo, a uma fértil liderança.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
Rita
SAO JOAO

Rita
CONSOLACAO

PHENIX
HOLLYWOOD
RIALTO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 2 — Nacional — Desde 13,30 horas.

RADAR — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 1 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — CASBAH — Yvonne de Carlo — FAVORITO DOS BORGIA — Proib. 10 anos — B. Esportivo — Nacional — As 18,45 hs.

SABARA — FESTA BRAVA — Esther Williams — UMA NOITE NA OPERA — Esp. da Tela, 38 — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — FALAM OS SINOS — Loretta Young — O INTREPIDO — Capão da Canoa — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — TODOS POR UM — Nacional — Colei — O VALENTE TREME TREME — As 17,50 e 21 horas.

VOGUE — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — DIAS FELIZES — Proib. 14 anos — J. da Tela, 226 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — ENCONTRO SECRETO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Prom. — As 18,50 horas.

GLORIA — PATUSCADA — Bud Abbott — GRITOS NA SERRA — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — MORREREI ONDE NASCI — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nac. — As 19 hs.

IRIS — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — BLOQUEIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 41 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — BUFALO BILL — Joel Mac Crea — EU QUEIRO E MOVIMENTO — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 228 — Nacional — As 19,15 hs.

S. ANTONIO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Sel. Cinemat., 42 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — RUA SEM SOL — Milu — TRES VELHOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nac. As 10, 13, 16, 19, e 21,30 hs. e meia noite.

PEDRO II — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 50 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Lou Costello — BANDIDO APALXONADO — Sel. Cinemat., 49 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — CONQUISTA ALPINA — Gilbert Roland — TOURO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 48 — Nac. As 12,50 hs.

SAMMARONE — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Proib. 14 anos — N. da Semana 50x24 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Errol Flynn — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — FUGINDO DO AMOR — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A FILHA DE NETUNO — Esther Williams — Not. da Semana 50x26 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — VAQUEIRO ESPERTO — J. da Tela, 223 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — VOANDO PARA O RIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 18,30 horas.

TUCURUVI — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — TARZAN E AS SERPIENTES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 338 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — A MANADA — Daphne Campbell — NASCESTE PARA MIM — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — TRES ESTRELAS E UM CORACAO — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

SAO JORGE — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — DO MESMO SANGUE — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — DOIS PRONTOS DE SORTE — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — Fada Santoro — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SAO JOSE — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ESTRANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — GRITOS NA SERRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

JORACI CAMARGO SERA O AUTOR DE "ENCONTRO NO RIO"

Informações chegadas da Capital Federal adiantam que o popular escritor brasileiro Joraci Camargo será o autor do roteiro do filme "Encontro no Rio" — que será rodado no Rio de Janeiro, pela Ultra-Mar Filmes do Brasil S. A., organização esta composta por capitais mexicanos e brasileiros.

"Encontro no Rio" — tem a sua ação passada no Rio de Janeiro e será estrelada por uma brasileira. Será leading-man da estreia brasileira a ser escolhida — um dos dois grandes galãs do cine asteca: Pedro Armendariz ou Arturo de Cordoba. A direção caberá a Emilio Fernandez — el indio — e a fotografia será do admirável Gabriel Figueroa. Será um filme distribuído pela Pel-mex.

Compareceram ao ato da assinatura do contrato com o sr. Joraci Camargo — os srs. Oscar Bromberg, presidente da Pel-mex, da "Cinemas Artistas S. A." e da Ultra-Mar S. A.; o sr. Joraci Camargo, e ainda o sr. Osvaldo E'bolli, cineasta brasileiro.

OS PREMIOS ANUAIS DA ARGENTINA

Zully Moreno e Arturo de Cordoba são os intérpretes principais de "Santa y Pecadora", a película de Luis Cesar Amadori que conquistou o prêmio máximo no Certame Cinematográfico Hispano-Americano. O melhor ator, segundo a opinião do júri, foi Narciso Ibáñez Menta, por sua criação em "Almafuerte". E a melhor revelação foi Diana Maggi, integrante do "cast" de "Santa y Pecadora". Estas duas películas serão apresentadas no Brasil por intermédio da São Miguel Filmes.

O DR. ANCELIN 2...

Muito já se tem falado sobre a identidade do dr. Ancelin. Todo o mundo quer saber quem é o dr. Ancelin. Pois bem, não continuaremos mais a aguar a curiosidade dos leitores. O dr. Ancelin, é nada mais, nada menos do que o nome do personagem interpretado por Michel Simon no filme "Traque Inocente" (Non Coupable), a mais recente produção do cinema francês, uma obra prima no gênero "suspenso".

Pela grandiosidade do desempenho de Michel Simon, como pela originalidade de sua história, este filme deturará uma impressão indelével. A sua apresentação a França Filmes do Brasil nos promete para breve no Broadway.

MONTGOMERY CLIFT EM FOCO

Montgomery Clift está sendo aclamado como o mais sensacional "novato" no mundo da tela.



Montgomery Clift

Porem, o jovem ator não é nenhum aprendiz. Ele tem sido um ator por 14 anos, ou ligeiramente menos a metade de sua vida.

A sua carreira no cinema, no entanto, tem sido curta, porém muito brilhante. Sua primeira aparição perante as "cameras" foi em 1946, no filme de Howard Hughes "Red River". Um ano após ele seguiu para a Suíça e Alemanha, onde desempenhou o papel de um soldado americano no filme "Perdidos na Tormania" (The Search), uma triste e comovente história sobre as crianças deslocadas pela guerra na Europa. Com a exibição do filme, os críticos e fãs do cinema começaram a elogiar este novo jovem ator, com os cabelos castanhos e olhos verde-azulados.

A seguir, o produtor-diretor William Wyler o trouxe de volta à Hollywood no verão de 1948, para estreiar ao lado de Olivia de Havilland, no filme "Tarde Demais" (Now, or Never) da Paramount. Neste drama de Nova York do século passado, Clift desempenhou o seu primeiro papel romântico.

Ele faz o papel de Morris Townsend, um feliz e jovem amadorzinho do período, o qual é socialmente correto mas sem tosta. Ele encontra-se com Olivia, uma herdeira de aparência simples, e pede-a em casamento. Porém, sir Ralph Richardson, o pai de Olivia, suspeitando que o jovem está mais interessado na fortuna de Olivia do que em amor, tenta, por todos os modos, desmanchar o romance. Miriam Hopkins, fazendo o papel de tia de Olivia, e com uma mentalidade de muito romantismo, toma as dores de Clift. O papel é muito complexo e oferece muitas oportunidades. Após os primeiros dias de filmagem Wyler previu que Clift seria um grande sucesso.

Montgomery, cujo nome entre amigos e na família é "Monty", está um pouco surpreendido com o furor que está sendo feito ao seu nome e sua pessoa. Um rapaz modesto, ele acredita que tem lutado pela sua carreira desde há muitos anos, e não acha que tenha havido nenhuma mudança subita agora. Ele sempre diz que quando "um papel é dado a um ator", o "ator deve se comprometer do mesmo e representá-lo".

Na verdade ele no passado rejeitou muitas ofertas de Hollywood, na convicção de que, "desde que um artista vive muito tempo, não convém apressar as coisas". Antes de entrar no cinema ele quis e obteve muita prática no teatro.

Monty nasceu em Omaha, no Estado de Nebraska, no dia 17 de outubro de 1920, filho do sr. e ara. William Brooks Clift. Seu pai foi um financista e banqueiro. A família mudou-se de Nebraska oito meses após o nascimento do Clift, ficou em Chicago por uma temporada, e depois veio morar em Nova York.

Em 1934, enquanto estavam veraneando em Sarasota na Flórida, Clift, então um rapazola de 14 anos, foi convidado para tomar parte numa peça de amadores intitulada "As Husbands Go". Ele não se lembra quem fez a oferta. Foi uma destas coisas que acontecem.

No outro verão, desejando trabalhar, Clift obteve algumas cartas de referência com um amigo de se pai, e saiu a procurar uma colocação para o verão.

Uma das cartas era para alguém no ramo teatral, e antes de tomar conhecimento, Clift estava tomando parte na peça "Fly Away Home". Se aquilo não tivesse acontecido, lembra Monty, talvez ele tivesse tomado outro emprego, com uma outra carta.

A família não se opôs, e uma vez que ele queria tentar o teatro, deixaram-no a vontade. Desta forma, ele fez a sua primeira aparição em Nova York em janeiro de 1935, na mesma peça, com Thomas Mitchell, e tornou-se um ator desde aquela época.

Clift tomou parte numa boa dúzia de peças teatrais, inclusive a produção do Theater Guild "There Shall be no Light", ao lado do grande casal de atores, os Lunts, na peça "The Skin of our Teeth", "Our Town", e outras. Presentemente ele deseja alternar entre o palco e a tela.

Clift é solteiro. Seus pais e um irmão, William Brooks, residem em Nova York, onde Clift também possui seu apartamento. Ele é o único membro da família que tem interesse numa carreira de artista.

Ele gosta de viajar, e já esteve no México e em Cuba, onde ficou bastante tempo numa incógnita tropical, a qual tornou-o incapaz para o serviço militar. Diz que não possui manias. Gosta de nadar e navegar. Aprecia a leitura, mas tem pouco tempo, para ler.

Ele aprecia música popular. Bing Crosby e Pearl Bailey. O tempo que esteve no teatro, acostumaram-no a ir dormir tarde. Seus alimentos favoritos são bifes, costeletas e assados.

Durante a sua estada em Hollywood ele alugou um apartamento pequeno mais confortável, e comprou um carro usado modelo 1940. Ele não tem idéia de quanto a sua correspondência aumentou desde que se tornou atenção das fans de cinema. A correspondência é entregue no seu apartamento em Nova York.

Monty nasceu em 17 de outubro de 1920, tem 1 metro e 80 de altura, pesa 65 quilos, olhos azuis-esverdeados e cabelos castanhos.

IMPERIO ARGENTINO DE VOLTA

Imperio Argentino, a estrela internacional dos estudos portenhos tem o papel principal de "Mulher Marcada", uma história violenta e real que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará brevemente entre nós. Ao seu lado, vemos Henrique Dizado e um "cast" de primeira classe.

"KATUCHA" — FILME BRASILEIRO

"Katucha", o filme brasileiro distribuído pela Art-Films, está na última fase preparatória: o copião está sendo montado. Paulo Machado, o diretor, e Alino Azevedo, o cenarista, estão satisfeitos com as partes já prontas. Parece que o filme sairá melhor do que se esperava!



A POLICIA PROCURA OS "VICIADOS"! — Em todas as partes do mundo em virtude dos traumatismos e das consequências da guerra, estimulou-se o trafico clandestino e ilegal das ervas malditas, tais como a coca, a morfina, a maconha, a marijuana, e a velha e sempre nociva planta que nos dá o opio! Por isso mesmo as policias internacionais mantêm-se em constante ligação e intercambio a fim de irem prendendo e processando "Os Viciados"! Este filme que tem nos principais papéis Mariella Lott e Emilio Chione Jr., narra com a crueza realista que caracteriza as produções do moderno cinema italiano a luta contra "os viciados" e os seus fornecedores, através de uma empolgante e misteriosa história que ficará na memória de todos os apreciadores dos bons filmes de emoção!

Emilio Chione — revela-se um excelente galã aventureiro, encarnando a figura de Za-la-Mort, na sua luta contra o crime e contra "Os Viciados", enquanto que os momentos suaves e encantamento para os olhos são proporcionados pela beleza de Mariella Lott, que neste filme tem um dos melhores papéis de sua carreira artística. "Os Viciados" — é um filme distribuído pela Europa Sul America Filmes — a estreiar 2.ª feira nos cinemas: Broadway e Babilônia.

TEATRO CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 106
(Perto Igreja Consolacao)
FONE 6-3356 — (Bilheteria)
A GRANDE REVISTA MAGICA DE
CANTARELLI
HOJE e todos os dias às 20 e 22 horas
Poltrona Cr\$ 44,00 imp. incl.

METRO HOJE-14-16-18-20-22-MEIA NOITE
2ª SEMANA!
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
"TRAIDOR"
NO PROGRAMA UM
DESEJO E MISTERY
O CASO DO RAIO
VITÓRIA, SANGUE SUOR E LAGRIMAS
O PIRATA DOS SETE MARES
TARZAN E AS SERPIENTES
A MANADA — Daphne Campbell — NASCESTE PARA MIM — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 18,40 horas.

PAULISTANO — O CAVALO DO BARULHO — Nacional — Oscarito — QUE VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — MAR VERDE — Spencer Tracy — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 hs.

EXCELSIOR — BELLINDA — Jane Wyman — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 387 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Lolita e Delamoure — Piolim e Piolotti — Professor Fonseca — 2.ª parte a comédia "EU QUERO E CASAR" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a engraçadíssima comédia: "O DEFUNTO LADRAO" — 2.ª parte um grandioso show tomando parte a dupla Henrique e Arrelia — As 21 horas.



TANGOS E BOLEROS EM "QUANDO QUER UM MEXICANO" — Os mais lindos boleros e os mais dramáticos tangos foram reunidos no filme mexicano "Quando quer um mexicano" — que a Pel-mex apresentará 2.ª feira no cine Odeon. Narra este filme a história de uma linda gaúcha argentina que vai passar umas férias no México e vem a conhecer um autêntico charro (vaqueiro) e então entre os dois nasce uma história de amor emredada pelas mais lindas canções.

"Quando quer um mexicano" — tem nos principais papéis Jorge Negrete, o galã cantor, e Amanda Ledesma, grande interprete de tangos.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Patricia Neal — W. Bros. — J. Tela, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — C. Jornal, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — BOLA DE MEIA — Armando Bo — S. Miguel Films — Esp. em Marcha, 322 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 1 e 2 — Cine-dia — CASA MALLITIA — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 1 e 2 — As 10, 11 e 12 horas — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Serviço Nacional da Malaria, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — F. Jornal, 159x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — O PREÇO DE UM PECADO — Esp. da Tela, 42 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO CIGANA — Leonora Amar — Pel-mex — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — CORTEZA — Proib. 14 anos — Eldorado, Região dos Lagos — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — ALMA EM SOMBRA — Ouro Branco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — BOLA DE MEIA — Armando Bo — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 344 — As 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — AMEI ATE MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — RAINHA DOS TROPICOS — Lev. Aerofotogramétrico — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

ALHAMBRA — A VIDA E UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 16 anos — ACONTECEU NA FRENTEIRA — J. da Tela, 27 — Desde 14 horas.

S. BENTO — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRA — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,30 horas.

BRASIL — SENHORA TENTACAO — David Silva — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — Not. da Semana, 50x21 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — PAIXÃO CIGANA — Leonora Amar — Proib. 10 anos — UMA CARTA DE AMOR — Sel. Cinemat, 45 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Jogos Universitários — Nacional — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — VIAGEM SANGRENTO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x23 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — O SABICHAO — Cantinflas — GERONIMO — Preston Foster — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 170 — As 13,40 e 18,35 horas.

BRAS POLITEAMA — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x22 — As 19,10 horas.

PAULISTA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — PUNHOS COM FE' — Band. da Tela, 47 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — ERA SOMENTE AMOR — J. Cinemat, 168 — As 18,50 horas.

LUX — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Atual. Campos, 85 — As 19 horas.

S. CAETANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O PODER DA INOCENCIA — J. Cinemat, 171 — As 19 horas.

CAMBUCCI — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXÃO SANGRENTO — Retirado do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — Atual. Revista, 119 — As 18,35 horas.

COLONIAL — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O PODER DA INOCENCIA — Sel. Cinemat, 47 — As 13,40 e 18,50 horas.

VIDA SOCIAL

O ONIBUS DAS 9,30

É um caso interessante: o veículo surge pesado e vagaroso, rangendo as juntas da lataria e fumegando pelo tampão (pelo que deveria ser o tampão) do radiador, arfando por todas as válvulas cansadas, como um ancão tropeço e cardíaco, para quem uma simples alteração de nível da altura de um degrau comum representa uma escalada terrível, da altura do Himalaia.

Velho e sujo, a pintura descascando toda, paralamas amassados, vidraças rachadas, cortinas rotas ou emperalhadas, amarradas num canto com um pedaço de arame, poido de ferrugem, esse onibus é bem a imagem da decrepitude a perambular pelas avenidas de São Paulo, apenas para constar que serve ao público ao longo do seu longo itinerário. Tinha um horário outrora: aos poucos, a proporção que os anos foram pesando na sua carcaça, também sua pontualidade começou a falhar e as etapas passaram a ser feitas em prazo mais dilatado. Era de 8 e 40; depois, mudou para 9 e 30; e hoje, de vez em quando, somente às 9 e meia é que ele dá o ar de sua graça, como uma sombra errante do passado.

O curioso é que os passageiros, quase todos, são também gente de idade. O próprio motorista, cotado, deve estar beirando o limite da aposentadoria compulsória, todo enrugadinho, asmático, com o pescoço enrolado num nódo "cache-col" de redzeinho e um par de olhos pendurados no nariz adunco. Mulheres velhas, de lenço à cabeça e chales aos ombros, terço na mão, vêm encorajadas a aguardar o velho onibus e sobem com dificuldade, agarrando-se às ferragens carcomidas, tremendo a cada arranco do calhambeque, em risco de cair de mau jeito.

E as conversas? Durante toda a vagarosa viagem, só se ouve falar em dores de costas, reumatismos, penicilina chás disto e daquilo, "quase morri" e "foi um santo remédio". Não sobe nem uma menina estudante ou uma jovem dactilógrafa bancária, cuja frescura poderia atenuar a impressão penosa e triste do interior do cansado carro. Quando ele pára, infelizmente, é uma pessoa idosa e emburrada que mandou parar. E a gente chega a supor que a C. M. T. C. mantem essa velharia rodante ainda apenas para satisfazer a saudade dos velhos. Porque é, na verdade, um ambulante "programa da saudade" esse onibus das 9 e 30 que atravessa o meu bairro... — RLB

ANIVERSARIOS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do menino Nelson Scatamachia, filho do sr. Mario Scatamachia, industrial nesta capital, e da srta. Angelina De Maria Scatamachia.

Decorrerá o aniversário natalício do sr. Marcelino Couto Freitas, delegado adjunto da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições.

Decorrerá o aniversário natalício da srta. Maria Pucca Talario, filha do sr. Domingos Talario e da srta. Luiza Pucca Talario.

Faremos hoje:

— a menina Nanci Elisabete, filha do sr. Renato Nanci Genciano e da srta. Rute Carvalho Genciano;

— a menina Maria Alice, filha do sr. João Maria de Almeida e da srta. Julieta dos Santos Aguiar;

— a menina Lucia, filha do sr. Virgílio Paschoal Argenteo e da srta. Virgínia Argenteo;

— a menina Inês, filha do sr. Antonio Lazaretti e da srta. Virginia Lazaretti;

— a menina Marcia, filha do prof. Vitor Miniero e da srta. Artemisa de Araújo Miniero;

— a menina Joana, filha do sr. Dionísio Nogueira e da srta. Maria Joana Nogueira;

— o menino Rafael, filho do sr. Danilo Raquel e da srta. Orsila Raquel;

— a srta. Luiza, filha do sr. Francisco de Oliveira Fontes, falecido, e da srta. Antonia de Lima Fontes;

— o menino Rafael, filho do sr. Francisco Rodrigues e da srta. Ana Rodrigues;

— o sr. Alcides Xande;

— o sr. Manoel Balduino;

— o sr. Francisco Juliano;

— o sr. Osvaldo Mariano, nosso contratado de imprensa.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Humberto Pizzotti, filho do sr. Jacinto Pizzotti, falecido, e da srta. Leila Pizzotti, e a srta. Jezi Alexandre, filha do sr. José Alexandre e da srta. Josefina Alexandre.

NUPIAS

ENLACE MARACALCO-STELLA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Nicolau Stella, filho do sr. Antonio Stella, com a srta. Elaine Maracalco, filha do sr. Mario Maracalco e da srta. Leonor C. Maracalco.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

ENLACE CIRIATI-BENEDEUCE — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Mario Beneduce, filho da viúva Maria Beneduce, com a srta. Doris Ciriati, filha do sr. Edmundo Ciriati e da srta. Alice de Almeida.

ENLACE FERREIRA-ABREU — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino, o enlace matrimonial do sr. Sandoval de Sousa Abreu, filho do sr. Alfredo de Sousa Abreu e da srta. Olimpia Fernandes de Abreu, com a srta. Adelaide Ferreira, filha da viúva Maria Maria Ferreira.

TEATRO

"IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE"

Oscar Wilde ainda continuará por muito tempo atraindo de forma considerável a atenção de seus semelhantes. Não importa que os anos corram. Não importa que suas obras literárias sejam superadas, o que é difícil, ou desatualizadas, dados os caminhos os mais diversos que a humanidade costuma trilhar e seguir. Não importa que seus detratores, a começar por alguns de seus pretensos biógrafos, pretendam diminuir o valor de suas obras literárias, todas elas mostrando pinceladas fortes de um gênio, principalmente quando se considera o período em que ele surgiu na Inglaterra, naquela Inglaterra de sua época, com tradições as mais acentuadas, com princípios que se mantinham à tona em todos os momentos da ação individual ou coletiva, quando imperava uma moral verdadeiramente deprimente.

Em segundo lugar a inclinação morbida, doentia mesmo, da humanidade em comentar, discutir, analisar e ridicularizar as fraquezas de um homem que soube sobressair-se, que soube dominar mesmo uma sociedade tão atarrada a preconceitos.

Já se disse que o homem é o maior inimigo do homem, e essa intuição é tão gritante, é tão mais poderosa, é tão mais presente, quando provocada pela verdade ferida e pelo sentimento de inferioridade.

Esse sentimento hoje se faz sentir com a mesma intensidade que se tornou comum na Inglaterra de Wilde, tanto assim que se encontra, comumente, criaturas que admiram um Frank Harris, afirmando que este, ao menos, teve a coragem de dizer verdades. Esquecem-se, entretanto, das grandes verdades que foram dadas de "De profundis" ou na "Balada do Carcere de Reading". É o desejo manifesto de deprimir, agora não mais o admirável literato, mas sua memória, como se isso fosse possível, como se a baba do sapo pudesse atingir as estrelas.

Se não fosse pretenciosos, felizmente, encontramos aqueles que sabem cultivar o valor, mostrando que Wilde sempre é atual.

Foi o que fizeram o Teatro Brasileiro de Comedias, Guilherme de Almeida e Werner Loevenberg, o primeiro apresentando a ótima tradução que os dois últimos fizeram de "A importância de ser Prudente", uma pequena obra prima que Wilde escreveu em poucos dias, talvez mais para se divertir, e que em nada desmereceu

seus grandes produções literárias. Wilde, com sua imensa capacidade, tirou do nada, e assim dizemos porque as situações criadas por ele são absurdas, sem nexo, sem fundamento mesmo, embora admitindo-se o meio ambiente onde o original se desenvolve, mas esplendidamente jogado, admiravelmente teatralizado.

"A importância de ser Prudente" é bem um original de Wilde com seus paradoxos, com a sutileza dos diálogos, com aquela perfídia e sarcasmo que lhe eram comuns, quando ele focalizava o ambiente aristocrático de sua terra, um dos motivos mais ponderáveis que acabou por lhe criar aquela situação realmente delicada, quando foi preso e condenado. Aliás, esse tratamento que a justiça inglesa dispensou a Wilde nada mais foi senão um revide da aristocracia da época, que não poderia permitir aquelas críticas que ela classificava de inconvenientes e impertinentes.

E bem verdade que esse ponto de vista jamais interessou ao autor de "Retrato de Dorian Grey", tanto assim que ele acabou por dominar, inteiramente, o meio ambiente, acabando por ditar até a moda masculina em sua terra.

Wilde soube criar, com uma habilidade extraordinária, momentos de real bom humor, embora o espectador, em instante algum, deixe de notar o absurdo de todas as situações, ou melhor, de quase todas as situações. Sua perfídia é verdadeiramente deliciosa, e há momentos em que a imaginação caminha mais velozmente que o relato que se faz no palco, acabando por descobrir detalhes incríveis, como naquela troca dos originais de um romance, que a governante deveria colocar na mala, e acabou colocando a criança e cobrinha, no berço, suas locuções literárias...

Uma comédia bastante agradável e wildeana. Luciano Salce, que foi o diretor do original ora no T. B. C. começou esplendidamente, começou tão bem que não poderemos, de forma alguma, dizer que este ou aquele artista deva ser colocado em primeira plana. Marcação perfeita, movimentação cuidada, interpretação exata de todos os que viveram o original de Wilde, e que foram, por ordem de entrada, Waldemar Wy, Fred Kleemann, Sergio Cardoso, Caçilda Becker, Nydia Licia, Marina Freire Franco, Elizabeth Henneid, A. C. Carvalho e Glauco de Diniz. Todos mereceram palmas e todos saíram-se brilhantemente, com uma homogeneidade difícil de se encontrar, mesmo nos conjuntos profissionais com muito tempo de palco.

Figurinos de muito bom gosto de Aldo Calvo e cenários, como sempre, realmente artísticos, de Bassano Vacarini.

O. C.

ULTIMOS DIAS DE "ESCANDALOS 1950" — Estão em seus últimos dias de representações, no Teatro Santa Rosa, a revista de Heli Ribeiro e Chianca de Garcia "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

seus grandes produções literárias.

Wilde, com sua imensa capacidade, tirou do nada, e assim dizemos porque as situações criadas por ele são absurdas, sem nexo, sem fundamento mesmo, embora admitindo-se o meio ambiente onde o original se desenvolve, mas esplendidamente jogado, admiravelmente teatralizado.

"A importância de ser Prudente" é bem um original de Wilde com seus paradoxos, com a sutileza dos diálogos, com aquela perfídia e sarcasmo que lhe eram comuns, quando ele focalizava o ambiente aristocrático de sua terra, um dos motivos mais ponderáveis que acabou por lhe criar aquela situação realmente delicada, quando foi preso e condenado. Aliás, esse tratamento que a justiça inglesa dispensou a Wilde nada mais foi senão um revide da aristocracia da época, que não poderia permitir aquelas críticas que ela classificava de inconvenientes e impertinentes.

E bem verdade que esse ponto de vista jamais interessou ao autor de "Retrato de Dorian Grey", tanto assim que ele acabou por dominar, inteiramente, o meio ambiente, acabando por ditar até a moda masculina em sua terra.

Wilde soube criar, com uma habilidade extraordinária, momentos de real bom humor, embora o espectador, em instante algum, deixe de notar o absurdo de todas as situações, ou melhor, de quase todas as situações. Sua perfídia é verdadeiramente deliciosa, e há momentos em que a imaginação caminha mais velozmente que o relato que se faz no palco, acabando por descobrir detalhes incríveis, como naquela troca dos originais de um romance, que a governante deveria colocar na mala, e acabou colocando a criança e cobrinha, no berço, suas locuções literárias...

Uma comédia bastante agradável e wildeana. Luciano Salce, que foi o diretor do original ora no T. B. C. começou esplendidamente, começou tão bem que não poderemos, de forma alguma, dizer que este ou aquele artista deva ser colocado em primeira plana. Marcação perfeita, movimentação cuidada, interpretação exata de todos os que viveram o original de Wilde, e que foram, por ordem de entrada, Waldemar Wy, Fred Kleemann, Sergio Cardoso, Caçilda Becker, Nydia Licia, Marina Freire Franco, Elizabeth Henneid, A. C. Carvalho e Glauco de Diniz. Todos mereceram palmas e todos saíram-se brilhantemente, com uma homogeneidade difícil de se encontrar, mesmo nos conjuntos profissionais com muito tempo de palco.

Figurinos de muito bom gosto de Aldo Calvo e cenários, como sempre, realmente artísticos, de Bassano Vacarini.

O. C.

ULTIMOS DIAS DE "ESCANDALOS 1950" — Estão em seus últimos dias de representações, no Teatro Santa Rosa, a revista de Heli Ribeiro e Chianca de Garcia "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

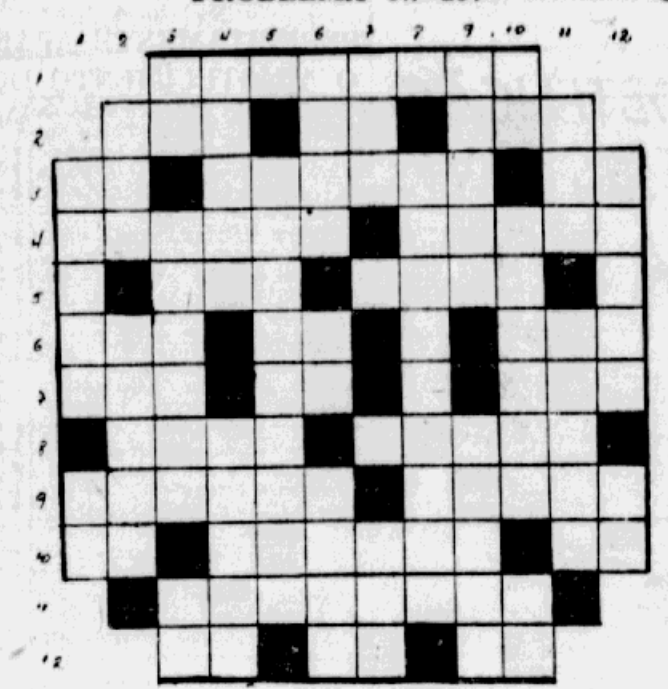
— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

Seuêas, às 16, 20 e 22 horas.

— A festa, Heli Ribeiro apresentará a segunda produção de sua temporada, "Escanalos 1950", com o conjunto estrelado por Bibi Ferreira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 297



Autoria de Odete Mota, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — armas da Inglaterra (fig.); 2 — a parte inferior da região lombar; artigo, plural; sufixo, designativo de ação; 3 — canhamo da Índia; manto oriental; concede; 4 — pequena dança de arremedo; 5 — governanta; oração que os Moiros fazem a Deus antes de dormir (pl.); 6 — igual; contração de preposição e artigo; um dos grandes heróis do "Livro dos Reis"; filho de Narmim pai de Zal e avô de Rustam; 7 — catafalco; isolado; floresta virgem; 8 — ato de ripar; serpente; 9 — util, confortável; borracheira, bebedeira; 10 — artigo, feminino, plural; Alvarado; 11 — dançarino de corda; do verbo ir; fundador do Rio de Janeiro; sufixo, designativo de serventia.

VERTICAIS: 1 — filho de Jupiter e Juno; cabelo branco; 2

— título abissínio; o mesmo que abre (pl.); 3 — bebida chinesa; estanho oriental; grito de dor; 4 — o mesmo que alicia; o mesmo que grippe; 5 — domesticado de animais; 6 — qualquer estera ou bola; o mesmo que aná vazio (pl.); 7 — membro das aves; vizinhança, sopo; 8 — classificação científica; 9 — função de deão (fem.); notícia que corre publicamente; 10 — sufixo que designa aumento; produz assoreamento; outra coisa; 11 — palmeira de São Tomé; grito imperativo, para os marinheiros ferirem as velas; 12 — natural da Alemanha (fem.); sufixo, designa conveniência ou relação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 296

HORIZONTAIS: 1 — Falada; 2 — Avaros; 3 — Terras; 4 — Orelas; 5 — Ransas. VERTICAIS: 1 — Fator; 2 — Aveia; 3 — Lares; 4 — Artas; 5 — Doda; 6 — Assas.

ESCOLAS E CURSOS

AUXILIO AO ESTUDANTE

Já terminamos o primeiro semestre letivo do ano atual e tivemos início às férias de inverno, sem, entretanto, verificarmos como aguardávamos, novidades convincentes de otimista sadio nesse importantíssimo setor da vida e da cultura do país: — o ensino.

As fontes primordiais das atividades educacionais continuam a ser as mesmas e os métodos antiquados, parecem, ainda, querer sobreviver, numa época como esta que exige novas normas, mais sacrificios e abnegações atitudes.

Já escrevi o grau de psiquiatra, jornalista e educador Maurício de Medeiros:

"Somos um país relativamente jovem. Acreditamos ser progressista. Mas em nada beneficiamos do transporte para o solo americano da civilização europeia, pois que sentimos em tudo o peso de uma tradição que se diria insular. Daí resultam aspectos contraditórios e aparentemente insolúveis, porque a vida marcha e nós nos habituamos a manter dentro da rotina do passado..."

"Os nossos hábitos se mantêm dentro da rotina do passado" — disse esse prestigioso intelectual, com o mais insofismável acerto e com a sua incontestável autoridade.

Não é um pessimismo destruidor ou iconoclasta, mas, sim, uma verdade, embora amarga.

Subversores aqui os comentários de um grande educador: "Nosso sistema de ensino, entretanto, se mantém nos moldes de antanho. E como a ciência se amplifica em seu conteúdo, torna-se necessário exigir a frequência obrigatória e, com esta, a exclusão de preocupação dos jovens ao só objetivo do estudo."

Com isso, a mudança que chegou ao ensino superior massas mais numerosas oriundas de uma classe social menos provida de recursos financeiros, menos fácil se lhes torna acumular o estudo com qualquer emprego de que retirem os meios de subsistência e de ensino.

O que se deve fazer quanto antes, ao menos para, em parte, serem atendidas as atuais prementes exigências do ensino, é torná-lo, completamente gratuito, sem complicações de ordem econômica e livre dos obstáculos burocráticos.

A gratuidade do ensino, embora muito útil e de comprovada eficácia não é suficiente, por si só, visto que é mister, também, assegurar subsistência ao estudante de situação precária.

Apregoeiro alguns sociólogos e educadores que aos jovens desprovidos de recursos de natureza econômica, deve-se proporcionar internato e subsídio, facilitando-se aos mesmos todos os recursos e todos os meios que lhes são indispensáveis para a conquista do saber.

Faz-se indispensável garantir às jovens inteligências todas as facilidades possíveis.

Quanto aos exames, não devemos retornar ao regime antigo, no qual as provas (exames) de segunda época se estendiam até o mês de maio e o ano escolar se circunscrevia, praticamente, de alguns meses, apenas, incluindo feriados e dias santos.

Cumpra, portanto, que novas normas sejam postas em execução, mas que visem exclusivamente o interesse dos que lecionam e estudam. — F. AGOSTO NUNES.

CURSO DE PINTURA — Instala-se amanhã, na Casa Pia de São Vicente de Paulo, a alameda Barros, 539, uma exposição de trabalhos do curso de Pintura da Casa Pia de São Vicente de Paulo. O curso terá a orientação dos professores Felício Cintra do Prado e José Ribeiro do Vale e versará os mais importantes temas de Terapêutica Clínica.

CURSO DE CLINICA OBSTETRICA — Será realizado no período de 17 a 29, sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina, um curso intensivo de Clínica Obstétrica, que será ministrado, pela cadeira de Clínica

Obstétrica da Escola Paulista de Medicina.

As aulas serão dadas pelo professor da cadeira Dr. Alvaro Guimarães Filho e seus assistentes, Drs. Domingos Desidério, Emilio Mastroianni, Henrique A. Paventi e Ciro Cirri Junior.

O horário será das 8 às 12 horas, com 2 aulas teóricas e 2 horas de prática.

V Congresso Brasileiro de Contabilidade

Com destino a Belo Horizonte, onde tomará parte no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, embarca hoje, no Aeroporto de Congonhas, a delegação do Estado de São Paulo, que concorrerá ao certame com importantes teses trabalhos de acentuado valor, compreendendo assuntos da relevância.

A delegação será chefiada pelos sr. Antonio Barone e Hugo Capelato, presidentes, respectivamente, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

MUSICA

O VIOLINISTA ISAAC STERN: EM CONCERTO DA PRO-ARTE

Dando prosseguimento ao seu plano de realizações artísticas para 1950, a Pró-Arte apresentou no dia 5 do corrente, no Teatro Municipal, o violinista Isaac Stern.

Esse concerto constituiu um acontecimento de grande projeção nos meios artísticos da capital.

Isaac Stern revelou-se conhecido abalizado de seu instrumento, demonstrando cabalmente, durante a execução do belo programa, as magníficas qualidades de que dispõe como autêntico "virtuoso". A técnica violinística, em seus múltiplos detalhes, não apresenta problemas para o artista, dominando-a com raro brilho, dentro das mais renovadas e racionais normas dos modernos processos pedagógicos. Possuindo flexibilidade completa de movimentos, ele apresenta o máximo rendimento com o mínimo de esforço, vencendo com absoluta naturalidade os mais transcendentes gêneros de execução, resultando os efeitos sonoros de uma limp

"CORREIO" AEREO

AS DIFICULDADES PARA OBTENÇÃO DOS "BREVET" DE PILOTOS CIVIS

A imprensa aeronáutica e os clubes civis vêm, há algumas semanas, manifestando o seu desagrado pelo extremo rigor do programa teórico, exigido pela D. A. C. para obtenção das carteiras de pilotos civis. Realmente, os reclamantes não deixam de ter razão, pois o programa é vasto e implica, em conhecimentos que a aquisição depende de bons instrutores.

No entanto, somos pela criação de uma categoria de pilotos, não subvencionados pela D. A. C., aos quais se faculte a obtenção das credenciais de piloto de turismo, independentemente dos rigorosos exames teóricos atualmente efetuados. Naturalmente, a tais aviadores poderia ser vedado o voo em condições tais, que a falta dos conhecimentos ora exigidos, pudesse ameaçar a segurança dos pilotos e aeronaves. Não queremos significar com isto, que somos adversos a um bom patrimônio intelectual especializado para os aviadores civis, mas tão somente achamos que com tais teriam base suficiente para assimilação do programa e o que é pior, contarmos os aviadores com grandes dificuldades para obterem instrutores.

Desta forma, é inadmissível que os alunos de aviadores pertencentes a pequenas localidades do interior dos Estados, possam contar com recursos suficientes para ficarem ao par do programa ora exigido.

Somos de opinião de que a D. A. C. não está desprovida de razão, mas que erra, exigindo um programa sem indicar aos aviadores instrutores adequados.

Assim, julgamos que tais conhecimentos podem ser exigidos de todos os pilotos civis, quando pudermos ter instrutores competentes em todos os aviadores, quando, então, teremos a satisfação de contar com

aviadores portadores de um alto nível cultural em matéria de aeronáutica.

"STRATOFET" PARA AS FORÇAS AERIAS DOS ESTADOS UNIDOS

Segundo comunicação do sr. J. P. Murray, vice-presidente da Boeing Airplane, esta fábrica iniciou a construção de mais um "Stratofet", B-47, com asas de grande envergadura, destinado às Forças Aereas dos Estados Unidos.

O novo aparelho, cuja aparência exterior é muito semelhante ao X-47, terá maior velocidade de voo e maior capacidade para carga.

AUTORIZAÇÃO DE FUNTIONAMENTO DE NOVOS AEROS CLUBES

O ministro da Aeronáutica autorizou o funcionamento dos seguintes aereos clubes: Pires do Rio, no Estado de Goiás e Tietê, no Estado de São Paulo.

NOTÍCIAS AERIAS DA GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 5 (B.N.S.). — A introdução de dois novos tipos de Gloster Meteor, especialmente adaptados para vôos de reconhecimento topográfico torna esse avião, segundo seus construtores, de mais diversas aplicações entre os aparelhos de caça. Outros tipos desse mesmo avião são o "Meteor 8", interceptador de grande altitude, e caça de ataque sobre terra, o caça bombardeiro, o "Meteor 7" para reconhecimento, e o anunciado recentemente "Meteor 11", caça noturno.

Os dois novos aparelhos são o "Meteor FA9" e o "Meteor PR10". O primeiro é na realidade um "Meteor 8" padrão com a fuselagem modificada para caber a tripulação e vigias para operações fotográficas. Na extremidade da fuselagem há uma janela inclinada para baixo, havendo além dessa uma de cada

lado. O aparelho leva também o armamento padrão do "Meteor" de 4 canhões de 20.

O "PR10" é na essência uma versão desarmada do "FR9" para os reconhecimento fotográficos a grande altura. Par. este fim utilizam-se vigias muito largas. Além do equipamento fotográfico do avião, este avião leva câmaras especiais na parte de trás da fuselagem, assim como tanques de combustível para grandes distâncias.

Ambos os aviões têm dois motores de turbina de reação Rolls Royce Derwent.

Uma nova peça que se junta agora ao último avião de caça britânico é uma balsa magnética em miniatura que, apesar de seu pequeno tamanho, é capaz de resistir a todas as condições climáticas dos trópicos ao Ártico.

É um produto da investigação do laboratório observatório de bússulas do Almirantado; tem o nome de "Type E TWO" e se usa em caso de emergência se falhar a bússola minúscula que pesa somente alguns centigramas e pode ser colocada numa cuba de cinco centímetros. Tem corretores horizontais e verticais. A balsa é feita de material plástico transparente e contém uma rosa dos ventos vertical, a menor para uso noturno. Utiliza um fluido de Silica e de alta inércia química e o metal anexo à balsa permite uma expansão e concentração de temperatura desde 70 graus centígrados até menos 50 graus.

Esta bússola pode instalar-se no parabrisas de modo que o piloto pode consultá-la com facilidade. As experiências provaram que esta bússola é muito estável no vôo e altamente satisfatória em todos os aspectos. Está sendo cada vez mais utilizada pela R.A.F.

REABASTECIMENTO DO "COMET" EM VOO

LONDRES, 6 (B.N.S.). — Estão sendo discutidas as possibilidades de se reabastecer o "De Havilland Comet" em vôo, para torná-lo capaz para os vôos transatlânticos. Embora o "Comet" — primeiro avião comercial quadrimotor a jato do mundo — haja sido construído para os vôos de longa distância pelas rotas do Reino Unido, julga-se que o reabastecimento em vôo possibilitaria que ele realizasse vôos transatlânticos durante todo o ano. Calcula-se que se o "Comet" fosse reabastecido duas vezes, nas travessias de este para oeste, ele poderia transportar uma carga útil de 14.000 libras. Se o tornaria necessário um reabastecimento na travessia de regresso à Grã-Bretanha, devido aos ventos que sofram de oeste para leste. Nesse ínterim foi revelado que se está conseguindo grandes progressos na construção dos "Comet" encomendados pela British Overseas Airways Corporation e pela Canadian Pacific Airlines. O vôo de experiência do segundo protótipo deverá realizar-se na próxima semana, e já estão nas linhas de montagem cinco novas fuselagens.

São Paulo figura entre os cinco maiores centros do mundo da industria de cerâmica

PERFEITAMENTE APARELHADA A INDUSTRIA NACIONAL PARA O ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO — AS NECESSIDADES DE IMPORTAÇÃO

O Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Burro no Estado de São Paulo vem de encaminhar à Comissão Consultiva de Acomodação Comercial, por intermédio da Federação das Indústrias, um memorial no qual expõe a situação desse ramo do parque fabril paulista em face do comércio exterior.

O memorial, a que foram anexados diversos documentos e trabalhos estatísticos referentes à indústria da cerâmica, faz inicialmente ser digna de encomenda a iniciativa das sessões públicas com audiência das classes interessadas para debate dos assuntos comerciais. Realiza o ponto de vista defendido pelo representante da entidade, que participou dos debates sobre o item da louça sanitária e louça doméstica de pó de pedra ou granito e porcelana, nas atuais discussões a respeito do novo acordo com a Inglaterra, e dizendo esperar que suas sugestões possam servir de orientação presente e futura à C. C. A. S.

SITUAÇÃO CONCRETA

O memorial refere-se a opiniões de técnicos nacionais e estrangeiros a respeito da posição alcançada pela indústria da cerâmica no Brasil, que constitui hoje uma das mais importantes atividades produtivas nacionais, estando localizada, em São Paulo, um dos cinco grandes centros do mundo nesse setor. Na base do exposto, patenteia-se, segundo o memorial:

a) em louça branca sanitária, seja de granito ou de "grês cerâmico", com exclusão apenas de banheiras e mictórios grandes de parede, produzimos em quantidade e qualidade o suficiente não só para satisfazer as exigências do mercado interno, como para exportar. Em louça sanitária, de cores, a produção atual é relativamente diminuída, mas as nossas maiores fábricas do ramo já estão se aparelhando para produção de tais peças em maior escala; aliás, as exigências de sanitários em cores, por se tratar de artigos de luxo, bem

como banheiras brancas ou de cores, são plenamente satisfeitas pelas fábricas de ferro esmalta-do, existente em grande número no país.

b) em louça para mesa, de pés de pedra em granito, como em porcelana, quer brancas ou decoradas, produzimos igualmente em quantidade e qualidade o bastante para suprir a procura interna, como também para exportar.

c) a matéria prima nacional empregada é a de pó de pedra de 98% a 100%, e a totalidade dos operários e técnicos, inclusive maquinário, tudo é nosso, brasileiro, haja visto que o próprio Congresso, ao votar a atual Lei de Licença Prévia de Exportação e Importação, baseado naturalmente em estudo e inquéritos sobre tão importante atividade fabril, autoriza a exportação da louça e porcelana, em geral.

d) durante o período da última guerra, não só satisfizemos o nosso mercado interno, normalmente, como até exportamos, e, naturalmente, o desenvolvimento de nossa indústria cerâmica se acentuou progressivamente de 1939 para cá, em maior ascensão nestes dois últimos anos, e atinge hoje o índice de produção que a coloca entre os 5 principais centros cerâmicos do mundo; mesmo antes da última conflagração mundial nossa indústria de louça já obtinha Grandes Prêmios e Medalhas de Ouro nas Exposições de Londres em 1935, Bruxelas em 1937 e Paris em 1939.

e) em virtude de uma das mais graves crises que vem atingindo a indústria da louça e porcelana, nestes últimos anos, o Banco do Brasil, pela sua Carteira de Exportação e Importação, elaborou diversos e minuciosos estudos e inquéritos a respeito, tendo em vista os altos interesses da concorrência nacional, existindo atualmente critérios fixados e aprovados pela Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior, para importação da louça estrangeira;

EFETIVAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA R.A.E.

Realizou-se anteontem, na sede da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autônomos do Estado de São Paulo, a 2ª reunião do Conselho Nacional, formada pelos seguintes funcionários: Armando Cardoso, presidente; Celino de Paula, secretário; Manoel Vicente da Silva Lima, tesoureiro; membros: Segismundo Rebecchi, Luiz Falestini, João Rodrigues Freitas, Alberto Jesus, Calisto Braga da Conceição, Benedito Gonçalves e Jesus Clavino Filho; a comissão com representantes da Associação Unitária, se dirigirá ao dr. Miller, da Secretaria da Viação, a fim de dar o mais rápido andamento ao processo de efetivação; a comissão e a diretoria da Associação Unitária se entrevistarão com o prof. Lucas Nogueira Garcez, que se empenhou pessoalmente, quando secretário, a atender a reivindicação dos servidores da R. A. E.

Foram primeiramente informados os interessados dos resultados da audiência havida com o prof. Lucas Nogueira Garcez, quando secretário da Viação, que, recebendo o memorial firmado por cerca de 500 trabalhadores presentes, a atender, até este mês, aquela reivindicação. Foi destacado o dr. Miller, daquela Secretaria, a encaminhar o processo coletivo da efetivação até junto ao governo do Estado.

Na reunião, em que se manifestaram diversos oradores, foram tomadas as seguintes deliberações: — Constituir uma comissão permanente dos servidores da R. A. E., que funcionará como um departamento da Associação Unitária, formada pelos seguintes funcionários: Armando Cardoso, presidente; Celino de Paula, secretário; Manoel Vicente da Silva Lima, tesoureiro; membros: Segismundo Rebecchi, Luiz Falestini, João Rodrigues Freitas, Alberto Jesus, Calisto Braga da Conceição, Benedito Gonçalves e Jesus Clavino Filho; a comissão com representantes da Associação Unitária, se dirigirá ao dr. Miller, da Secretaria da Viação, a fim de dar o mais rápido andamento ao processo de efetivação; a comissão e a diretoria da Associação Unitária se entrevistarão com o prof. Lucas Nogueira Garcez, que se empenhou pessoalmente, quando secretário, a atender a reivindicação dos servidores da R. A. E.

Laouça e porcelana, para uso doméstico 5.000.000,00
Louça sanitária de cor 250.000,00
montante de cinco milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeros.

— Todas as importações de louça e porcelana, em geral, quer obtidas por meio de licenças prévias de importação, quer por convenções comerciais ou tratados de compensação, "sejam concedidas de acordo com o critério firmado" pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e pela Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior.

O Japão precisa aumentar sua produção textil

LONDRES — Registrando as opiniões manifestadas nos círculos da indústria textil dos Estados Unidos sobre a missão anglo-americana no Japão, um correspondente da Nova York observa que os homens de negócios não obtiveram muitas informações novas sobre a indústria japonesa. De qualquer maneira — observa ele — pode ser útil ter recebido confirmação de que os japoneses estão ansiosos para aumentar sua capacidade de produção para poderem exportar para os países de moedas sólidas a fim de reconquistar a estabilidade econômica e ainda a seu favor com a mão de obra barata. Também se acredita que as opiniões individuais dos membros da missão, transmitidas através de cartas e conversas, poderão concorrer para que se faça uma ideia mais precisa dos métodos e perspectivas da indústria textil do Japão.

Diz o correspondente que, apesar de muitos dos rumores sobre um acordo para "divisão de mercados" terem tido origem nos Estados Unidos, pouca importância é atribuída ali aos mesmos. Parece, contudo, que começou um inquérito do Congresso sobre as atividades da missão, em vista das alegações de que a mesma procurava estabelecer um monopólio para os tecidos ingleses em certos mercados. Segundo se anuncia, a subcomissão judiciária do Senado, depois de dois dias de inquérito, publicou um relatório recomendando que a indústria textil japonesa possa expandir sua produção a fim de que o Japão possa aumentar suas exportações, evitando encargos excessivos para os Estados Unidos no funcionamento daquele país.

As recomendações, que foram enviadas ao Secretário de Estado, Dean Acheson, e ao comandante supremo no Japão, general Douglas MacArthur, incluem a que deve ser aceito o pedido dos japoneses para aumentar a capacidade produtiva da indústria textil do Japão com 800.000 fuses. O relatório, elaborado por um grupo presidido pelo senador democrata James O. Eastland, diz: "O aumento de fuses significa um aumento das exportações de tecidos do Japão e, portanto, um aumento de suas divisas estrangeiras, com consequente diminuição das exigências monetárias japonesas custeadas pelos contribuintes norte-americanos".

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse.

Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

O BEM NÃO FAZ BARULHO E O BARULHO NÃO FAZ NENHUM BEM

O barulho ocasiona desconforto, fadiga, neurastenia, baixa de produção

A expressão de São Francisco é sempre oportuna para alertar as mentalidades em favor do silêncio — o bem não faz barulho, e o barulho não faz nenhum bem. Nos latinos dificilmente nos pautamos a essas diretrizes. No convívio familiar, em reuniões sociais, nas ruas, nas organizações de trabalho, os espíritos não se disciplinam nesse enquadramento.

Será mesmo um característico de grupos humanos ou uma falha educativa no setor da higiene mental?

Somos propensos a aceitar a segunda causa.

Nas escolas primárias, secundárias ou universitárias nenhum ou pequeno ensino é ministrado nesse sentido.

Alinda não há nítido entendimento, de que a ação do bem, independe da do ruído.

As pequenas ou grandes obras de caridade, o labor dos laboratórios de pesquisas, e demais operações produtivas das letras, das artes, se operam com eficiência na placidez dos ambientes. As energias se concentram, não se desviam dos pontos visados. Se não perturbadas por trepidações, businas, conversas, risadas, estertores estridentes de aparelhos, crescem em probabilidade de ação. Ao contrário, o barulho é fator importante da fadiga, de improdutividade.

Não apenas marta o ouvido porém deprime as células nervosas e exerce condicionando irritações, depressões, exacerbando neurroses, e daí inapetência, sub-alimentação com todo cortejo dela consequente, como anemias, e preparação de terreno fértil para tuberculose e outras infecções, e outros males.

O que tal situação representa na renda dos trabalhos é fácil de imaginar, e numerosas são as estatísticas demonstrativas feitas nessa comprovação.

Ocorreram estas linhas para pedir aos poderes competentes de São Paulo medidas que garantam a vida urbana contra o constante barulho da cidade.

Haverá uma lei do silêncio? Se há, não é cumprida integralmente.

MORTALIDADE INFANTIL E NEONATIMORTALIDADE CAPITAL — SÃO PAULO

ANOS	NASCIMENTOS	OBITOS Ns. ABSOLUTOS			
		ATE 12 Mês	ATE 1 Mês	ATE 7 dias	ATE 48 horas
1943 . . .	36.588	4.221	1.086	863	437
1944 . . .	39.776	4.526	1.909	909	493
1945 . . .	39.404	3.999	1.793	677	501
1946 . . .	45.875	3.660	1.807	982	585
1947 . . .	49.728	3.984	1.989	1.085	593
Média quinzenal .	211.371	20.390	8.584	4.676	2.609

ANOS	Coeficientes sobre 1.000 nascimentos			
	ATE 12 Mês	ATE 1 Mês	ATE 7 dias	ATE 48 horas
1943	115	29	23	11
1944	113	47	22	12
1945	101	45	17	12
1946	79	39	21	12
1947	80	40	21	11
Média quinzenal .	96	40	22	12

Como se verifica na demonstração acima é elevada a mortalidade no primeiro mês, atingindo em 1947 a 50% da do coeficiente do primeiro ano. Também o obituario nos primeiros sete dias e primeiras 48 horas continuam altas com leve oscilação para menos.

Atribui-se que em 85% os obitos de crianças no primeiro mês são consequentes a causas pré-natais, natais e neonatais.

Faltas e falhas de higiene e de assistência à mulher grávida e aos recém-nascidos, são pois os motivos maiores da neonatimortalidade elevada.

Dentre as crianças que perdem a vida nos primeiros 30 dias,

Adiada a inauguração do Posto de Inseminação Artificial de Itapetininga

Obedecendo ao programa traçado pela Secretaria da Agricultura o Departamento da Produção Animal vem, ultimamente, tomando providências no sentido de dotar o Estado do maior número possível de Postos de Inseminação Artificial, medida cujo alcance é dispensável enaltecer.

Um desses Postos, o de Itapetininga, deveria ser inaugurado ontem.

Essa inauguração, entretanto, por motivos relevantes, não pôde ser levada a efeito, devendo realizar-se dentro de poucos dias, em data que será previamente determinada.

Nem mesmo junto dos hospitais. Os doentes já martirizados pelas dores têm as suas aflições aumentadas pelo transtorno das ruas, pelo barulho de obras de construção próximas. Ha nezas obras serras de escritor agudismo, que poderiam ser seguramente controladas por aparelhamentos abafadores do som. Na via publica cada proprietário de veículo julga-se dono dela e faz quanto queira o maximo de ruído. Junto a grande hospital ha ram os doentes molestados trea a noite pelo radio de um automovel do ponto de estacionamento que em alto tom transmite baile carnavalesco. O businar inútil dos automoveis, o trepidar dos veículos passados, o zueiro em alto falante dos vendedores, as gritantes e rouquenhias propagandas, tudo isso aflição os doentes, torna-os piores.

Muitos deles já vieram do local do trabalho ao hospital para, gidos pelo imenso fragor de máquinas desprotegidas, e al ao invés do repouso almejado continuam sob a ação do barulho.

E' indispensavel, que as leis municipais e autoridades publicas voltem a atenção para o assunto relevante — zoneamento da cidade; e estabelecimento de zonas de silencio nas proximidades dos hospitais desviando do lado deles o transito de veículos pesados, e exigindo o silencio indispensavel a boa saúde.

Em continuação aos debates sobre a mortalidade infantil, na 2ª sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró-Infância, foi-me concedida a palavra.

Cumprimentando o relator e comentadores do tema pelos trabalhos apresentados, entrei em um aspecto que não havia sido tratado por eles. E' aquele referente à mortalidade do recém-nascido, de alto interesse, para conhecimento das causas originárias dos óbitos na infância. Tendo obtido do Departamento de Estatística do Estado, informações sobre a incidência da mortalidade nos primeiros dias e em cada mês até o primeiro ano, durante os períodos 1923 a 1927, elaborei conclusões em síntese que se seguem:

Possibilidade de se transferir para esta capital a realização do curso internacional para hospitais

Modificações na nota fiscal modelo 11 — Assuntos debatidos pelo Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Est. de S. Paulo

Sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. O sr. Jairo Ribeiro da Silva submeteu à apreciação dos presentes a previsão orçamentária para o próximo exercício, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados por unanimidade. Por proposta do sr. Eddy de Freitas Crissiuma, foi aprovado um voto de aplauso àquele diretor pela dedicação e proficiência com que procedeu à elaboração do documento.

O sr. Jairo Ribeiro da Silva consultou se a entidade patrocinaria o convite que o Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado de São Paulo vai dirigir aos organizadores do Curso Internacional para Hospitais, que sob os auspícios do governo federal se realizará no Rio de Janeiro e que contará com a colaboração de diversos professores americanos e argentinos, além de cientistas brasileiros.

Nessa ocasião, fora discutida a conveniência de se transferir para São Paulo aquele curso, para possibilitar a realização da "Semana Hospitalar". Para essa iniciativa contribuiria o governo. Posta em discussão a proposta do sr. Jairo Ribeiro da Silva, ficou resolvido que a Federação daria apoio à realização da "Semana Hospitalar".

NOTA FISCAL MODELO 11

Tratou o sr. Emílio Lang Junior da questão da nota fiscal modelo 11, a cujo uso está obrigado o comércio varejista para as mercadorias isentas do imposto de consumo. Essa exigência apresenta inúmeras inconveniências e desse modo, atendendo a apelos de seus associados, a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo — expôs aquele diretor — dirigiram uma representação ao ministro da Fazenda. Apreciação a questão pela Junta Consultiva do Imposto de Consumo, reconheceu-se a necessidade de modificações. Consta, todavia, o parecer daquela Junta uma ressalva quanto ao aspecto constitucional do problema, motivo pelo qual foi submetido ao exame da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que

emitiu parecer a respeito do assunto. Com surpresa para o comércio, que esperava ver aceito o seu ponto de vista, o parecer da Junta Consultiva, aprovado pelo ministro da Fazenda, nega ao Poder Executivo o direito ou competência para modificar um regulamento por ele mesmo baixado, em obediência a uma autorização contida em lei.

Achamo-nos — acentuou o sr. Emílio Lang Junior — em face de uma doutrina perigosa e que de nenhum modo, podemos aceitar.

OS ESTADOS UNIDOS PROTESTAM CONTRA O ALTO PREÇO DA BORRACHA NATURAL

WASHINGTON, (USIS) — O governo dos Estados Unidos, em discussão com governos de outros países produtores de borracha natural, está protestando contra o alto preço desse produto, segundo informa o Departamento de Estado.

Este protesto reafirma a posição tomada pelos Estados Unidos na sétima reunião do Grupo de Estudo da Borracha, que se realizou em maio passado em Bruxelas. Naquela ocasião, o delegado dos Estados Unidos sr. Willis C. Armstrong, disse que os Estados Unidos não poderiam ficar indiferentes à tendência dos preços da borracha natural. O Departamento informou que havia chamado a atenção dos principais países produtores de borracha para as "serias consequências" do recente movimento que tende fazer subir o preço da borracha, fazendo ver que "mudanças especulativas no preço de uma importante matéria prima provocariam prejuízos para produtores e consumidores, ao mesmo tempo".

O Departamento citou um aumento de preço que de 17,55 centavos, em 1949, passou para 34 centavos, em 1950, e disse que tal aumento poderia conduzir a uma diminuição de produção.

As declarações do Departamento de Estado também notaram que o aumento de preços da borracha natural está ocorrendo em uma ocasião em que a

tar. Quem pode fazer um regulamento, deve ter forças para modificá-lo. Como transitou no Congresso Nacional uma lei que modifica o imposto de consumo, sugeriu que as entidades do comércio deveriam cogitar da apreensão de uma emenda, o que ficou decidido. Paralelamente, as entidades do comércio, por proposta do sr. Eduardo Salg, procuraram ter entendimento direto com o ministro da Fazenda, para cuja boa vontade, em relação ao assunto, farão um apelo.

A produção da borracha está melhorando, com a produção de 1950 calculada em 140.000 toneladas de excesso, e com os Estados Unidos tomando medidas para aumentar o consumo do mesmo produto e aumentando a produção de borracha sintética, a qual espera-se atinja o total de 35.000 toneladas por mês até julho do corrente, comparado com toneladas produzidas em janeiro passado.

A declaração do Departamento de Estado, conclui: "A aguda tendência de fazer subir o preço da borracha natural, se continuar, pode conduzir a uma paralisação geral do poder aquisitivo de áreas produtoras e pode simultaneamente, prejudicar os esforços da indústria de países consumidores na expansão dos mercados para seus produtos."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Oldiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

SERA' CONFECCIONADO O CATALOGO DA PROXIMA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Reproduzirá todos os dados de ordem economica do grupo industrial que concorrerá ao certame

Concomitantemente aos trabalhos de organização da Exposição Industrial, que será levada a efeito em fins deste mês no Parque da Água Branca sob o patrocínio do Departamento da Produção Animal e com a colaboração da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, está sendo confeccionado o catálogo da mostra. Trata-se de um trabalho que, profusamente ilustrado, reproduzirá todos os dados de ordem economica do grupo industrial que concorrerá ao certame. Índices remissivos e outros facilitam qualquer consulta, que tornará sua consulta muito prática.

Por outro lado, compendiando todos os aspectos da Exposição Industrial em apreço, por isso mesmo serão reservadas páginas para o preço dos produtos manufaturados expostos, colocando desta maneira em imediato contato o produtor e consumidor dos maquinários do certame. Daí re-

vestir-se de grande importância o catálogo da Exposição Industrial por sua precípua finalidade de guia objetivo e de autentico traço de união entre os interessados.

Com efeito, o catálogo em foco será a síntese do nosso parque manufatureiro no que diz respeito ao grupo industrial 14.0, que engloba toda a indústria de mecânica e de material elétrico, num total de vinte sub-grupos. Sendo confeccionado, como está, por uma equipe de técnicos sob a direção do prof. Archilcino Santos, diretor do Museu Industrial e superintendente da Exposição Industrial, o catálogo sem dúvida será a expressão gráfica de nossas possibilidades e de nossas realizações no setor do 14.0 grupo, devendo figurar como um documento imprescindível para qualquer um entrar em contato com esse importante aspecto da indústria de São Paulo.

Caravana de doutorandos à Republica Argentina

Seguirá dentro em breve, com destino à Republica Argentina, a Caravana "General San Martín" com finalidades científicas, culturais, organizada pelo Departamento de Cultura Científica da Escola Paulista de Medicina, composta dos seguintes doutorandos: Ademir Nascimento de Lemos, Antonio Sannini, Marcos Cabeça, José Geraldo de Castro Machado, Oscar Ugoilini, Ciro de Campos Aranha Pereira, Jorge Rios Muraro, Francisco Antonio Gutilla, Arari da Cruz Tiriba, Benedito Rosa Neto, Hugo de Carvalho Linardi, Cassio Marcondes de Carvalho, Valdemar Burdeman, Mario Conti, Alípio Otaviano de Souza Paraisio, Antonio Mancini Luiz Gonzaga, Pinto Saravia, Pedro Elias, Manuel Posada e Duarte Malva Vicente.

PROGRESSOS NO TRATAMENTO DA COQUELUQUE

"Camaras" isoladas idênticas às dos aviadores de provas, com pressões de ar semelhantes às das grandes alturas — Afinal, as viagens aéreas ou as permanências em lugares de altitude elevada curam a coqueluche? — Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

A coqueluche é a doença mais popular e mais difundida entre os bebês, provocando em sua maioria casos mortais. Nos Estados Unidos, por exemplo, a coqueluche alcança o total de 2.000 mortes por ano. Em 1925, um médico francês, Matter, de Strasburgo, notou que



Aspecto interior de uma camara isolada, cujas condições pressoriais são idênticas às de uma altitude de 4.000 metros, usada pelo dr. Banks. Submetendo-se ao tratamento de cura, estão em seu interior varias crianças. (Foto gentilmente cedida pelo B. N. S.).

o estado das crianças atacadas de coqueluche, em altas montanhas ou mesmo em lugares de altitude elevada, era bem mais benfazeja. Esta observação provocou uma grande divergência entre cientis-

As razões do exodo rural segundo as declarações dos retirantes

Da improdutividade da terra à promessa impossível do político — Necessidade da criação da consciencia rural

Dias difíceis atravessará a lavoura paulista se o poder publico e as entidades de classe da lavoura não providenciarem medidas tendentes a solucionar problemas ora em evolução acentuada e que, segundo os prognósticos, irão perturbar a produção agrícola.

A imprensa de sobejo já assinalou o abandono de lavouras e a consequente retirada de numerosos lavradores, buscando outras plagas, isto em plena safra do café.

Esses retirantes, entrevistados pela reportagem do "Correio Paulistano", afirmaram que a improdutividade da terra não oferece perspectivas favoráveis ao que se refere à manutenção das suas famílias. Entre eles o repórter encontrou os que declararam se retirar para outro Estado em busca de "novas" lavouras, mais lucrativas, onde o "pagão é melhor". Mudavam de zona e mesmo de espécie de cultura, atraídos pela oferta de "maior trato". Outros, mais corajosos, decidiram ficar na cidade para trabalhar em fabricas e construçoes.

Segundo apurou a reportagem, os que se destinam às cidades, almejam trabalhar na industria, têm contribuído para a melhoria do exército dos marginais. Não se adaptam a outros mistérios, pouca tendencia têm pela sujeição ao regime de tarefas a serem realizadas com certos requisitos e observação. Constituem trabalhadores instáveis e improdutivos, originando daí a recusa de emprego aos mesmos quando conhecida a sua origem.

Em porcentagem muito menor encontram o repórter os que abandonaram o campo, vindo para a cidade alimentando o desejo de proporcionar aos seus filhos, com o estudo possível, melhor condição de vida.

Merece registro o trabalhador que declarou abandonar o campo disposto a se "aposentar", visto que a mulher poderá na cidade

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

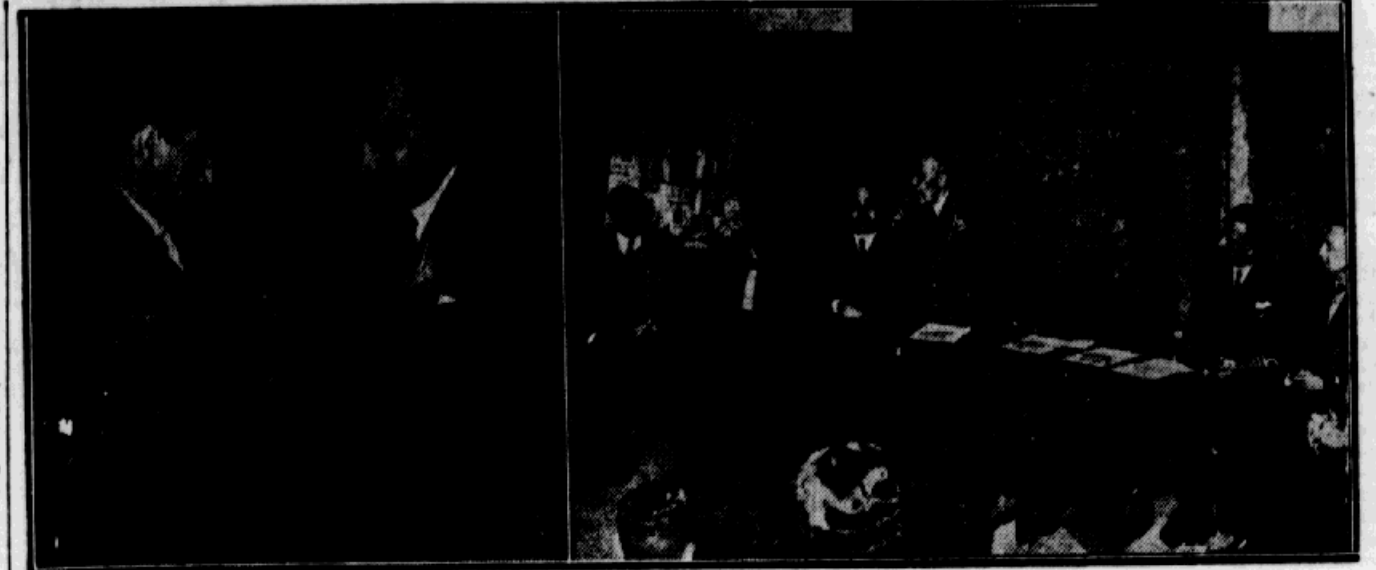
Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra

Experiências que a propósito vêm sendo realizadas na França e na Inglaterra



AGRACIADO O COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Realizaram-se, anteontem, varias solenidades, promovidas pela Associação Paulista de Escoteiros. As 20.45 horas, foi dado início à parte pratica do Curso de Chefes Escoteiros da Escola de Chefes da Federação.

Terminada essa parte do programa, foram entregues certificados aos alunos chefes que terminaram seu curso, e homenageado o comendador Vicente Amato Sobrinho, membro do Conselho Superior da F. P. E., agraciado com a Medalha "Rui Barbosa" comemorativa do centenário do ilustre brasileiro.

Na ocasião, o comendador Vicente Amato Sobrinho teve oportunidade de pronunciar brilhante oração, iniciando a mesma com um apanhado sobre a vida de Rui Barbosa, terminando seu discurso com as seguintes palavras:

"E os escoteiros, esses valores do amanhã da nossa Pátria, repitamos aqui as palavras de Rui, numa parte da sua "Oração aos Moços":

"Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem. A oração é o íntimo sublimar-se da alma pelo contato com Deus. O trabalho é o íntimo, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espirito, mediante a ação continua de cada um sobre si mesmo e sobre o mundo onde habitamos.

Quem quer pois que trabalhe, está em oração ao Senhor. Sim, meus caros amiguinhos escoteiros, pelo trabalho, produtivo e construtivo, honramos a família, a pátria e a nossa propria personalidade.

Ha pouco tempo, neste mesmo recinto, neste ambiente fraterno e amigo, — que eu selecionei e escolhi muito honrado — nesta escola de civismo que é a Federação Paulista de Escoteiros, prestava meu juramento de servir e prestigiar esta Corporação e reiterar meu juramento a esse sublime pendão da esperança.

E o juramento do homem que, desde a adolescência imprimiu uma diretriz de trabalho e honestidade e de conduta invariável, para consigo e para com a sociedade, honrando sua pátria eleita e herço sagrado dos seus filhos.

A honraria de hoje, ao receber a Medalha de Rui Barbosa, é uma conquista da minha orientação e o apelo legítimo, refletido pela amizade destes amigos, já ingressados na Ordem de Rui Barbosa.

Que Deus, na sua suprema sabedoria e no seu mais alto poder os ampare e lhes espalhe os mais puros direitos e valores terrenos, anseios esses, extensivos a todos os demais presentes.

O nosso "sursum corda", pelo bem da família, da Pátria e do Escotismo brasileiro.

Deus nos abençoe a todos!"

O clichê são aspectos da homenagem.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDOS POR UM BLOCO DE TERRA SOFRERAM GRAVISSIMOS FERIMENTOS

O acidente ocorreu na Vila Siqueira — Ferido a faca no Viaduto do Chá — Agredidos a golpes de barra de ferro — Atropelamentos

Grave acidente ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, na Vila Siqueira, no bairro do Limão. Aquela hora, Jorge Carvalho Gomes, de 30 anos, casado, domiciliado à estrada da Casa Verde, 3.103, e o menino Walter, de 12 anos, filho de Valdemar Augusto Gomes, morador à rua Joséina Gonçalves, 12, foram colhidos por um bloco de terra, sofrendo em consequência graves ferimentos.

O delegado do 7.º Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover as vítimas para o posto da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

— Machel Abraham Israel, de 73 anos, residente à rua Florença de Abreu, 42, na praça da Republica, foi atropelado pelo bonde 1.701.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

Sugere o armamento dos navios mercantes norte-americanos

NOVA YORK, 7 (AFP) — O presidente do Sindicato dos Marítimos, organização de classe filiada ao C. I. O., Joseph Guran, enviou um telegrama ao presidente Truman pedindo-lhe que autorize sejam armados os milhares de navios mercantes norte-americanos, em consequência do "conflito coreano" e da tensão internacional.

Em seu telegrama dirigido ao primeiro magistrado da nação, o sr. Guran acrescenta que "os milhares de marítimos e empregados de navios mercantes, que atualmente se encontram desempregados, poderiam ser encarregados imediatamente dessa tarefa tão importante".

ATROPELAMENTOS

As 17.30 horas de ontem, em frente ao prédio 139, da rua Pais Leme, Maria Prioli, de 51 anos,

Atropelada por um bonde, sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

Agredidos a golpes de barra de ferro

Pouco antes das 24 horas de anteontem, em frente ao prédio 904, da rua João Ramalho, os operários Mario Costa, de 21 anos, solteiro, e João Janeiro, de 22 anos, solteiro, domiciliado no endereço acima, foram agredidos a golpes de barra de ferro por Onofre Silveira.

Após o delito o agressor fugiu, tendo as vítimas sido recolhidas ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

ATROPELAMENTOS

As 17.30 horas de ontem, em frente ao prédio 139, da rua Pais Leme, Maria Prioli, de 51 anos,

Atropelada por um bonde, sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

Agredidos a golpes de barra de ferro

Pouco antes das 24 horas de anteontem, em frente ao prédio 904, da rua João Ramalho, os operários Mario Costa, de 21 anos, solteiro, e João Janeiro, de 22 anos, solteiro, domiciliado no endereço acima, foram agredidos a golpes de barra de ferro por Onofre Silveira.

Após o delito o agressor fugiu, tendo as vítimas sido recolhidas ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

ATROPELAMENTOS

As 17.30 horas de ontem, em frente ao prédio 139, da rua Pais Leme, Maria Prioli, de 51 anos,

COLABORAÇÃO DO "SENAC" NA DIFUSÃO E APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO COMERCIAL

Torneio cultural entre alunos das Escolas Técnicas de Comercio — Premios em Bolsas de Estudos, material didático e auxilio financeiro — Mais de setenta estabelecimentos inscritos

O Departamento Regional do SENAC, de São Paulo, dando cumprimento a um dos dispositivos do decreto-lei que instituiu o regulamento do funcionamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, vai promover o II Torneio Cultural, de que participam alunos-representantes de escolas técnicas de comercio, através do qual o SENAC realiza o seu plano de colaboração na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial.

Em 1949 o SENAC promoveu o I Torneio Cultural, no qual tomaram parte 60 escolas técnicas de comercio, das quais 15 da capital e 45 do interior.

Os resultados objetivos alcançados por essa iniciativa, levados ao conhecimento de todos os diretores de estabelecimentos de ensino comercial do Estado, permitiram que, neste ano, as inscrições já recebidas atingissem mais de setenta, numero altamente expressivo, quer do desenvolvimento do ensino comercial em São Paulo, como, também, do interesse pelo torneio cultural.

RECURSOS FINANCEIROS PARA O TORNEIO CULTURAL

O Conselho Regional do SENAC de São Paulo, à vista do que dispõe o artigo 3.º do decreto-lei n.º 8.621, de 10-1-1946, resolveu aprovar o regulamento do plano de colaboração na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial, incumbindo o Departamento Regional de sua pronta execução.

Dispõe o plano em apreço que serão empregados no torneio cultural do corrente ano Cr\$ 472.500,00, dos quais 60 por cento serão destinados a premios e 40 por cento a auxilios financeiros, além de uma parte especial que será aplicada em premios aos professores.

CRITERIOS PARA DISTRIBUIÇÃO

De acordo com o regulamento a distribuição dos premios e auxilios será feita tomando-se por base a classificação dos alunos-representantes das escolas nas provas de seleção organizadas pela visão do ensino do SENAC, nas quais poderão tomar parte alunos da 4.ª serie do curso basico e do 2.º ano do curso tecnico, desde que não sejam portadores de quaisquer outros diplomas ou certificados de conclusão de curso ensino medio ou superior.

As provas, de caráter objetivo, abrangerão toda a materia constante dos programas oficiais das disciplinas escolhidas, compreendendo também os das series anteriores de cada curso. As materias selecionadas para as provas do torneio cultural do SENAC, no corrente ano, serão: — a) — para candidatos do curso comercial basico-portugues, matematica e elementos de escrituração mercantil; b) — para candidatos do curso tecnico de contabilidade — português, matematica comercial e contabilidade mercantil.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS

Para os efeitos do Torneio Cultural os estabelecimentos de ensino comercial são classificados em tres grupos, de acordo com o desenvolvimento comercial e a densidade demografica das cidades em que se localizam. De acordo com esse criterio o SENAC organizou para 1950, os tres grupos da seguinte forma:

1.ª REGIÃO — Capital.

2.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

3.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

4.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

5.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

6.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

7.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

8.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

9.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

10.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

11.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

12.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

13.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

14.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

15.ª REGIÃO — Aracatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jau, Jundiaí, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São José do Rio Preto, Santo André, São Caetano.

PARCOS BONITOS NO FESTIVAL DESTA TARDE

SETE CARREIRAS E QUASE TODAS BEM FORMADAS — LUMIAR, CORSARIO NEGRO, HAUSTO, LAGRANGE, DOCEAMARGO E BASCA NA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, mais um festival interessante e promissor.

O programa, que não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, encerra, no entanto, bons atrativos, sobressaindo-se, dentre estes, o que reunirá, de longe, de 1.300 metros, os nacionais Lumiar, Corsario Negro, Hausto, Doceamargo e Basca. Outro bom pareo das carreiras de hoje em Cidade Jardim é a eliminatoria dos três anos com uma vitória, em 1.200 metros, e as inscrições de Maué, Bail, Delfos, Justa, Nankin e Safira Ceylão.

INFORMES

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Iboti, O. Santos . . . 58
2. Porsicanta, M. Signoretti . . . 58

3. Jade, M. Cataldi . . . 58

4. Haragano, A. Cataldi . . . 58

5. Jonjoca, A. Nery . . . 58

6. Prince d'Or, H. Molina . . . 58

7. Itapitanga, P. Mauzan . . . 58

8. Festa, A. Ferreira . . . 58

9. Prova é de matungos e não pode, por isso mesmo, despertar maior interesse. Está, contudo, equilibrada. Nossa preferência está, porém, com Iboti, que estreou correndo muito, há uma semana. Jade, sempre em progresso e sempre colocado, é grande carta do pareo. Jonjoca correu melhor e pode agora aparecer no marcador. Muito ligeira é a Itapitanga, que correu pouco, na estreia, mas deve agora produzir muito mais. Haragano, reaparece com privos animadores e Fortalecimento de Campina, onde não estava correndo mal.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Frutuoso, Zamudio . . . 58

2. Kastri, E. Vieira . . . 53

3. Don Fufas, P. Vaz . . . 55

4. Mono Solo, H. Molina . . . 55

5. Garimpeiro, J. Carvalho . . . 55

6. Malagusta, O. Rosa . . . 53

7. Diam. Rubro, O. Reichel . . . 53

8. May Flower, R. Pacheco . . . 53

9. Frutuoso tem agora a seu favor o retrospecto. E dizem que na areia rende muito mais. Temos Diamante Rubro, que acusou bons progressos, como o maior adversário daquele favorito. Don Fufas, muito fiel no marcador, vale como a diferença daquela fórmula. Garimpeiro, um estreante letoso e bem exercitado, de certa forma, dá boas esperanças. Mono Solo não melhorou grande coisa e as potranças parecem fraquinhas, mas, dentre elas, May Flower parece a melhor-horiz.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Maué, L. González . . . 55

2. Bail, O. Rosa . . . 53

3. Delfos, L. Osorio . . . 55

4. Justa, J. Carvalho . . . 53

5. Nankin, R. Urbina . . . 55

6. Safira Ceylão, O. Reichel . . . 55

7. Maué reaparece com privos excelentes e em turma dentro dos seus recursos. Gostamos de Bail, que se portou bem no clássico de há uma semana, para o segundo posto, e reconhecemos boas possibilidades nas patas de Safira Ceylão, a despeito do seu fiasco de domingo último. Justa, na areia, já provou que é de corrida. Não deve, assim, ficar de fora da disputa. Nankin tem privos animadores, mas não evoluiu ainda o bastante para aparecer ao meio de tais adversários. Delfos é aparentemente o mais fraquinho.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Edopuva, R. Zamudio . . . 56

2. Jaguara, O. Rosa . . . 56

3. Arapuan, n'correrá . . . 58

4. Bacuri, W. Raimundo . . . 56

5. Bail, L. González . . . 56

6. Jaboty, I. Lemoaki . . . 58

7. Chana, N. Pereira . . . 56

8. Edopuva reaparece com privos confirmados, lhe dando a vitória. O seu apronte de 51" e pouco da manhã de 5.ª-feira é uma prova das suas grandes possibilidades. Jaguara acusou progressos ao escalar Stamina, há uma semana, e perfila-se agora como uma candidata à vitória. Jaboty, que anda bem e está em uma boa companhia, surge como grande adversário daquele duo grande favorito. Chana tem acusado alguns progressos e já foi bastante procurada nos clandesinos, mas, na areia, não inspira grande confiança.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 8.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Miss Kid, O. Reichel . . . 56

2. Fazendeira, M. Cataldi . . . 56

3. Libia, Signoretti . . . 56

4. R. de Melo, Nascimento . . . 56

5. Miss Kid é a candidata que manda o retrospecto. Reune de fato boas possibilidades de vitória. Mala difícil a escolha para a dupla. Estamos, porém, com Cambiú, que reaparece com excelentes privos, para o posto secundário. Javanês, mesmo com o aprendiz, é a terceira carta do pareo. Portou-se bem na última apresentação essa filha de Pure Boy. Libia, em período de progresso, não deve agora ficar de fora da disputa. Mazuma melhorou alguma coisa, mas é muito frôzinha, e Rosa de Melo retorna em condições satisfatórias, mas ainda faltando um último repasse. Fazendeira e Juritizinha são fraquinhas, pelo visto.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Lumiar, O. Rosa . . . 58

2. Corsario Negro, Tuclo . . . 54

3. Hausto, P. Mauzan . . . 56

4. LAGRANGE, L. González . . . 54

5. Doceamargo, P. Vaz . . . 56

6. Basca, F. Sobreiro . . . 54

7. Lumiar é o grande nome do pareo. Reaparece muito bem e em boa turma esse filho de Funny Boy. Mas terá de correr tudo o que sabe se quiser bater Corsario Negro, que anda "voando", e até mesmo o Doceamargo, que retorna com privos animadores. LAGRANGE anda bem e deve agora produzir mais que na apresentação anterior. Basca está em turma algo forte, mas vai leve e não pode de forma alguma ser relegada ao esquecimento. Restam o Hausto. Anda de avião esse. Sob de turma e volta a ganhar. Já logrou duas consecutivas e já seremos nós quem vá dizer que ele está fora de pareo.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Irum, L. González . . . 58

2. Cipó, N. Pereira . . . 54

3. Suit, Francisco . . . 48

4. Xallimar, O. Rosa . . . 54

5. Hamlet, P. Vaz . . . 58

6. Marlem, Greme Junior . . . 58

7. Cancionero, Altran . . . 54

8. Cometa, F. Sobreiro . . . 58

9. Mago, R. Zamudio . . . 56

10. Carandá, R. Oiguin . . . 48

11. Platina, F. Fernand . . . 50

12. Giralda, J. Alves . . . 52

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

que retorna com privos animadores. LAGRANGE anda bem e deve agora produzir mais que na apresentação anterior. Basca está em turma algo forte, mas vai leve e não pode de forma alguma ser relegada ao esquecimento. Restam o Hausto. Anda de avião esse. Sob de turma e volta a ganhar. Já logrou duas consecutivas e já seremos nós quem vá dizer que ele está fora de pareo.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Irum, L. González . . . 58

2. Cipó, N. Pereira . . . 54

3. Suit, Francisco . . . 48

4. Xallimar, O. Rosa . . . 54

5. Hamlet, P. Vaz . . . 58

6. Marlem, Greme Junior . . . 58

7. Cancionero, Altran . . . 54

8. Cometa, F. Sobreiro . . . 58

9. Mago, R. Zamudio . . . 56

10. Carandá, R. Oiguin . . . 48

11. Platina, F. Fernand . . . 50

12. Giralda, J. Alves . . . 52

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

10.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

11.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

12.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago, muito infiel, mas com animadores privados e tudo dependendo da sua vontade de correr. Os demais parecem aqui algo deslocados.

13.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Astuciosa, L. Osorio . . . 58

2. Orvalho, C. Bini . . . 58

3. Cigarilha, Nascimento . . . 54

4. Discada, H. Molina . . . 56

5. Diam. Negro, Sobreiro . . . 56

6. Aleluia, P. Vaz . . . 56

7. Maracá, A. Nery . . . 56

8. Senacá, C. Natali . . . 54

9. Pagode, Taborda . . . 58

10. Lenita, R. Zamudio . . . 54

11. Zorral, L. Lobo . . . 56

12. Pareo — G. F. Antenor de Lara Campos — As 15.15 horas — Cr\$ 120.000,00 —

13. Pareo cheio e equilibrado. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades: Irum-Xallimar-Cancionero. A escolha do ganhador não é fácil. Hamlet acusou bons progressos e está em boa turma, podendo aparecer no marcador. Marlem, em turma mais forte, mas vale ainda assim alguns placês. Carandá subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas não é fácil ganhar aqui. Mago

DESASTRES NA HISTORIA DOS ESTADOS BRITANICOS

A causa da limitação da capacidade da praça de esportes do Hampden Park, de Glasgow, a 140.000 espectadores

De acordo com os dados coligidos pelo "London Express Service", o pior desastre na história do futebol britânico ocorreu em 9 de março de 1946, no Estádio do Bolton Wanderers, na cidade de Bolton, durante um jogo entre o Bolton Wanderers e o Stoke City, quando uma parte da arquibancada ruuiu, causando a morte de 33 espectadores e ferindo mais de 500.

Como resultado de um inquérito levado a efeito, foi recomendada ao Ministério do Interior a introdução de legislação, tornando obrigatório um exame por especialistas de todos os estádios e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Foi recomendada também que todos os estádios deveriam dispor de meios mecânicos para poder calcular, a qualquer momento, o número de espectadores admitidos, facilitando assim o fechamento das portas imediatamente.

II JOGOS COMERCIAIS

Variações de jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Foi instituída pelo prefeito de

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

Os jogos de bola no cenário marcado para hoje em continuação dos II Jogos Comerciais, organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC), por especialistas de todos os Estados e arquibancadas da Grã Bretanha, incluindo um cálculo científico do número máximo de espectadores a serem admitidos com segurança.

CAMPEONATO POPULAR DE FUTEBOL DA ZONA SUL

Serão realizadas hoje e amanhã, os jogos do Torneio Inicial do Campeonato Popular da Zona Sul. A escala dos jogos é a seguinte:

HOJE

Campeão Ferroviário
1.º jogo às 14 horas
Lider F. C. vs. C. A. Torino F. C.
2.º jogo às 14,30 horas
O. E. Guarujá vs. O. E. C. Ferroviário
3.º jogo às 15,00 horas
E. C. Golana vs. S. E. Itamarati
4.º jogo às 15,30 horas
Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo
5.º jogo às 16,00 horas
Vencedor do 3.º jogo vs. Vencedor do 4.º jogo

DOMINGO, Matutino

1.º Grupo — **Campeão Planalto**
1.º jogo às 9,00 horas
E. C. Vila Mariana vs. Olímpicos Parais

Associação Cristã de Moços

TENIS DE MESA — A Associação Cristã de Moços inaugurará hoje sábado, às 21 horas, o Departamento de Tenis de Mesa anexo ao Departamento de Intermedios.

O programa estabelecido para essa reunião esportiva é dos mais sugestivos, e por certo agradará a todos os amantes desse belo esporte de salão que se locomoverem ao amplo ginásio daquela Associação.

Na ocasião, além das finais do Campeonato Interno (1.ª e 2.ª categoria) realizar-se-ão exibições de vários "azes" paulistas, graças a gentileza da Federação Paulista de Tenis de Mesa e do "Unidos Clube", que se prontificaram a colaborar para o bom êxito desta festividade.

Assim é que teremos na A. C. M. elementos de 1.ª ordem no cenário esportivo paulista, como Jaques Roth (Unidos Clube), que há dias se sagrou campeão paulista infantil invicto, de 1950; José Roberto Andreato, do mesmo clube e 3.º colocado na mesma divisão; veremos também as stras, Corina Magalhães e Lourdes Torres (a 1.ª tri-campeã paulista) designadas pela F. P. T. M. e que exibirão aos presentes ao alto patamar com que é praticado na Pauliceia o tenis de mesa feminino.

Logo a seguir, Domingos Miranda (Unidos Clube), campeão invicto da 1.ª divisão de 1950 exibirá suas exímias qualidades frente a José Carlos de Barros, também da 1.ª divisão e que representará A. A. C. M.

Valter Ventriglia e Vitorio Mamone (o popular Mamoni-nho) ambos do Unidos Clube, categoria especial, apresentarão o justamente compostos títulos de campeões sul-americanos, de 1949, em seguida os presentes com suas magistrais atuações.

Finalmente, encerrando a reunião, será feita uma exibição de duplas entre os quatro últimos elementos, exibição essa que, por ser quase inédita na A. C. M. vem despertando grande interesse.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4898 — S. Paulo.

Associação Atletica Banco do Brasil
E' a seguinte a diretoria que regerá os destinos da Associação Atletica Banco do Brasil, de São Paulo, durante o corrente exercício:

Presidente de honra, José Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer (dr.); 1.º vice-presidente, Otávio Crespo (dr.); 2.º vice-presidente, Abílio de Abreu Serra; 1.º secretário, Valdir Barbosa Martins; 2.º secretário, Lamartine Delamar Nogueira Gama; 1.º tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.º tesoureiro, Alvaro de Sales Martins; bibliotecário, Ulysse Pezomaria; diretor de cultura, Vergílio de Carvalho; 1.º diretor de esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.º diretor de esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.º diretor social, Lazaro José Valtier Krempel; 2.º diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufre Romeu; diretor de propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; departamento feminino, Maria Caymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos (dr.); diretor da revista, Oscar Leite Arruda.

Conselho Consultivo — Amim José Adese, Angelo Domingos Bratt, Abílio Filinto da Silva, Antonio Ibiapina Parente, Cesar Caribé da Rocha, Cesar de Oliveira Sampaio, Dante Mestieri, Djalma Bueno Franco, Clodoaldo de Andrade, Euclides C. Danis (dr.), Elpidio Cesar de Oliveira, Francisco Romagnoli, Gentil Corrêa Gustavo Carvalho, Homero Carneiro, Hugo Duarte C. Andrade, Horacio de Oliveira, Isacio Sardenberg Jr., Jorge do Amaral Bendix, Jorge da Rosa Pinheiro, João Batista Raimo, Joaquim Pinto de Toledo, José Rodrigues Blandy, José Barbosa Nogueira Filho, Miguel Rodolfo Salvagnini, Osvaldo Carrazato, Otávio Soares de Mendonça, Raul de Moura Bittencourt, Rosemberg A. Gouveia e Valdomiro Paços.

Suplentes — Antonio Nassif, Gustavo Padua Cotrim, Haroldo Alvaranga, Luis Martins Gonçalves, Moisés Silva, Mario Rinalda, Spencer Ferreira, Lima Valtier Peixoto Mundell, Wilson Cooke e Vladimir C. da Silva.

Novas aquisições do futebol colombiano
BOGOTÁ, 7 (A. F. P.) — Está sendo esperado nesta capital o futebolista paraguaiense Julio Cesar Ramirez, ultima aquisição dos "Millonarios", que ultimamente jogou como titular no Huracan, de Buenos Aires, no posto de meia direita. O novo elemento encontra-se desde há alguns dias em Barranquilla.

FORAM JOGAR E FICARAM...
BOGOTÁ, 7 (A. F. P.) — O jornal "El Tiempo" anuncia que os jogadores argentinos Joaquim Eduardo Dias, "half" direito, e Juan Pedro Candia, centro meio da equipe de Manizales, "Once Deportivo", ficaram em Cali no domingo passado, depois que sua equipe jogou contra o "Deportivo de Cali".

Considera-se que ambos "fugiram", não cumprindo o compromisso assumido com o Clube nem devolvendo as "luvas" que haviam recebido. Parece que o "Once Deportivo" protestará junto às autoridades competentes. Ignora-se o motivo exato da "fuga" dos jogadores, porém supõe-se que influíu na atitude deles a derrota sofrida por sua equipe.

Irã a Buenos Aires o Real de Madrid
BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Os meios esportivos confirmaram a vinda do Real de Madrid a Buenos Aires, no próximo mês de agosto.

INAUGURAÇÃO DO NOVO ESTADIO DO RACING
BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — O presidente do Racing anunciou que o novo estádio da entidade será inaugurado dia 30 do corrente. A inauguração coincidirá com outro acontecimento esportivo, a chegada do clube espanhol "Real Madrid", que estreará o campo do Racing enfrentando o "team" campeão da temporada anterior.

O dirigente da Associação de Futebol Argentina Sr. Covato, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, confirmou que os dirigentes do "Real Madrid" concordaram em transportar a equipe para Buenos Aires a fim de enfrentar o Racing e outro "team", provavelmente o San Lorenzo del Almagro.

Associação Atletica Banco do Brasil
E' a seguinte a diretoria que regerá os destinos da Associação Atletica Banco do Brasil, de São Paulo, durante o corrente exercício:

Presidente de honra, José Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer (dr.); 1.º vice-presidente, Otávio Crespo (dr.); 2.º vice-presidente, Abílio de Abreu Serra; 1.º secretário, Valdir Barbosa Martins; 2.º secretário, Lamartine Delamar Nogueira Gama; 1.º tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.º tesoureiro, Alvaro de Sales Martins; bibliotecário, Ulysse Pezomaria; diretor de cultura, Vergílio de Carvalho; 1.º diretor de esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.º diretor de esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.º diretor social, Lazaro José Valtier Krempel; 2.º diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufre Romeu; diretor de propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; departamento feminino, Maria Caymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos (dr.); diretor da revista, Oscar Leite Arruda.

Conselho Consultivo — Amim José Adese, Angelo Domingos Bratt, Abílio Filinto da Silva, Antonio Ibiapina Parente, Cesar Caribé da Rocha, Cesar de Oliveira Sampaio, Dante Mestieri, Djalma Bueno Franco, Clodoaldo de Andrade, Euclides C. Danis (dr.), Elpidio Cesar de Oliveira, Francisco Romagnoli, Gentil Corrêa Gustavo Carvalho, Homero Carneiro, Hugo Duarte C. Andrade, Horacio de Oliveira, Isacio Sardenberg Jr., Jorge do Amaral Bendix, Jorge da Rosa Pinheiro, João Batista Raimo, Joaquim Pinto de Toledo, José Rodrigues Blandy, José Barbosa Nogueira Filho, Miguel Rodolfo Salvagnini, Osvaldo Carrazato, Otávio Soares de Mendonça, Raul de Moura Bittencourt, Rosemberg A. Gouveia e Valdomiro Paços.

Suplentes — Antonio Nassif, Gustavo Padua Cotrim, Haroldo Alvaranga, Luis Martins Gonçalves, Moisés Silva, Mario Rinalda, Spencer Ferreira, Lima Valtier Peixoto Mundell, Wilson Cooke e Vladimir C. da Silva.

Associação Atletica Banco do Brasil
E' a seguinte a diretoria que regerá os destinos da Associação Atletica Banco do Brasil, de São Paulo, durante o corrente exercício:

Presidente de honra, José Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer (dr.); 1.º vice-presidente, Otávio Crespo (dr.); 2.º vice-presidente, Abílio de Abreu Serra; 1.º secretário, Valdir Barbosa Martins; 2.º secretário, Lamartine Delamar Nogueira Gama; 1.º tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.º tesoureiro, Alvaro de Sales Martins; bibliotecário, Ulysse Pezomaria; diretor de cultura, Vergílio de Carvalho; 1.º diretor de esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.º diretor de esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.º diretor social, Lazaro José Valtier Krempel; 2.º diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufre Romeu; diretor de propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; departamento feminino, Maria Caymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos (dr.); diretor da revista, Oscar Leite Arruda.

Conselho Consultivo — Amim José Adese, Angelo Domingos Bratt, Abílio Filinto da Silva, Antonio Ibiapina Parente, Cesar Caribé da Rocha, Cesar de Oliveira Sampaio, Dante Mestieri, Djalma Bueno Franco, Clodoaldo de Andrade, Euclides C. Danis (dr.), Elpidio Cesar de Oliveira, Francisco Romagnoli, Gentil Corrêa Gustavo Carvalho, Homero Carneiro, Hugo Duarte C. Andrade, Horacio de Oliveira, Isacio Sardenberg Jr., Jorge do Amaral Bendix, Jorge da Rosa Pinheiro, João Batista Raimo, Joaquim Pinto de Toledo, José Rodrigues Blandy, José Barbosa Nogueira Filho, Miguel Rodolfo Salvagnini, Osvaldo Carrazato, Otávio Soares de Mendonça, Raul de Moura Bittencourt, Rosemberg A. Gouveia e Valdomiro Paços.

Suplentes — Antonio Nassif, Gustavo Padua Cotrim, Haroldo Alvaranga, Luis Martins Gonçalves, Moisés Silva, Mario Rinalda, Spencer Ferreira, Lima Valtier Peixoto Mundell, Wilson Cooke e Vladimir C. da Silva.

Associação Atletica Banco do Brasil
E' a seguinte a diretoria que regerá os destinos da Associação Atletica Banco do Brasil, de São Paulo, durante o corrente exercício:

Presidente de honra, José Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer (dr.); 1.º vice-presidente, Otávio Crespo (dr.); 2.º vice-presidente, Abílio de Abreu Serra; 1.º secretário, Valdir Barbosa Martins; 2.º secretário, Lamartine Delamar Nogueira Gama; 1.º tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.º tesoureiro, Alvaro de Sales Martins; bibliotecário, Ulysse Pezomaria; diretor de cultura, Vergílio de Carvalho; 1.º diretor de esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.º diretor de esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.º diretor social, Lazaro José Valtier Krempel; 2.º diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufre Romeu; diretor de propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; departamento feminino, Maria Caymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos (dr.); diretor da revista, Oscar Leite Arruda.

Conselho Consultivo — Amim José Adese, Angelo Domingos Bratt, Abílio Filinto da Silva, Antonio Ibiapina Parente, Cesar Caribé da Rocha, Cesar de Oliveira Sampaio, Dante Mestieri, Djalma Bueno Franco, Clodoaldo de Andrade, Euclides C. Danis (dr.), Elpidio Cesar de Oliveira, Francisco Romagnoli, Gentil Corrêa Gustavo Carvalho, Homero Carneiro, Hugo Duarte C. Andrade, Horacio de Oliveira, Isacio Sardenberg Jr., Jorge do Amaral Bendix, Jorge da Rosa Pinheiro, João Batista Raimo, Joaquim Pinto de Toledo, José Rodrigues Blandy, José Barbosa Nogueira Filho, Miguel Rodolfo Salvagnini, Osvaldo Carrazato, Otávio Soares de Mendonça, Raul de Moura Bittencourt, Rosemberg A. Gouveia e Valdomiro Paços.

Suplentes — Antonio Nassif, Gustavo Padua Cotrim, Haroldo Alvaranga, Luis Martins Gonçalves, Moisés Silva, Mario Rinalda, Spencer Ferreira, Lima Valtier Peixoto Mundell, Wilson Cooke e Vladimir C. da Silva.

As segundas, quartas e sextas-feiras, às 16,30 horas, a historia de um amor sublime, aos microfones da



"AMOR TRIUNFANTE"

Original radio-romance que Agostinho Aguiar Leitão escreve especialmente para as queridas ouvintes da "Radio-Novela

VAPORUB" com

MAURICIO DE OLIVEIRA

LENITA HELENA

LEONOR NAVARRO

ANTONIO DE FREITAS

e WALDEMAR DE MORAIS



Gentileza de

VICK VAPORUB

O remedio ideal para curar os resfriados de toda a sua familia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"De múltiplas formas se exerce a propaganda da Campanha de Educação de Adultos. A imprensa, o rádio, os alto-falantes, o teatro, o cinema, além de outros, desempenham eficiente atividade propagandista das finalidades deste bom movimento. Há, porém, uma espécie de propaganda, de igual valor que, pela sua ação concreta, fica, por aí, a solicitar, com eloquência, a atenção e o concurso daqueles capazes de colaborar no grandioso empreendimento. São os cartazes afixados nas paredes, nos muros, nos tapumes e nos postes.

No Estado de São Paulo, quer na capital, quer no interior, notadamente nesta fase de instalação de cursos, tudo se enche daquele sugestivo meio de divulgação dos nobres objetivos da Campanha. Quem observa o espetáculo tem a impressão de que está assistindo ao prelúdio de algum ruídooso prelo eleitoral, desses que abarcam com seu calor e repercussão, todos os cantos do vasto território em que se desenvolvem. Na realidade, trata-se de um elevado prelo, mas de um prelo que se desenvolve, não com o fito político, de resto tão necessário, mas de um prelo de finalidades sociais que tem empolgado todas as camadas da terra paulistina.

Os logradouros públicos, as estações de trem e de ônibus, os carros das empresas de transportes, as vitrinas das casas comerciais, as telas dos cinemas, os escritórios e demais recintos destinados a acolher grandes públicos, se pejam de cartazes e de boletins com incisivos dizeres relacionados com a causa em marcha.

Em matéria de propaganda por meio de cartazes, porém, nenhum dos que vimos, tanto em São Paulo como alhures, se mostra com a força impressionante evocativa de um com o qual tomamos, não há muito, num dos aprazíveis recantos da cidade de Niterói. No visio de um outeiro, situado em erno sítio, a meia dúzia de quilômetros da famosa praia de Icarai, assenta-se singela igreja al chanteda pelas generosas mãos do padre José de Anchieta. Chama-se esse templo — de São Francisco Xavier.

Pois bem, movido não só pelo espírito religioso que nos felicitava desde a infância, como também pela curiosidade que sempre nos animou de conhecer coisas sagradas pela história e pelo tempo, dirigimo-nos, numa tarde do mês de Maria, àquela vetusta casa de piedade e devoção. Ao transpormos seus umbrais seculares, deparou-se-nos justo à nossa frente, sugestivo cartaz a um bloco colado, e que ostentava este dizeres: "Curso de Educação de Adultos — Matrícula aqui — Colabore nesta grande Campanha".

A grata visão da cena nos impressionou profundamente, porque aquele cartão quadrangular resumia, em sua simplicidade, um apelo em favor do progresso da causa tão nobre — a educação — abraçada, pelos séculos 1552, em nossa pátria, pelo venerável padre José de Anchieta, o seu primeiro mestre e justamente quem, há 380 anos, erigiu aquela reliquia histórica — a capela de São

OS ESPANHOIS EXCURSIONARIAM TAMBÉM AO EQUADOR
QUITO, 7 (U. P.) — Fontes oficiais falam na possibilidade de vir até logo a seleção espanhola que está atuando na Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

Os ibéricos realizariam aqui um jogo em benefício das vítimas do terremoto.

COMEMORAÇÃO DE GOETHE
Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma comemoração promovida pela Sociedade Goetheana de São Paulo, com a presença de autoridades e representantes de entidades culturais.

Nessa ocasião, tomará posse a seguinte diretoria: Prof. Henrique da Rocha Lima, presidente; prof. José dos Reis, vice presidente; dr. Renato Girelli-Cerna, secretário; dr. Werner Treumann, tesoureiro; prof. Raul Brigue, conselheiro e prof. J. H. Meireles Teixeira, conselheiros, dr. Carlos Alberto Nunes Costa, dr. José de Barros Martins, dr. Cleomenes de Campos, dr. Afonso de E. Taunay, dr. C. A. Leo, dr. Ernst Koch, Gerhard Lindenberg, Max Loewenstein, J. A. Benton, presidente da Academia Goetheana, dr. W. Pfeiffer, secretário da Academia Goetheana.

A grata visão da cena nos impressionou profundamente, porque aquele cartão quadrangular resumia, em sua simplicidade, um apelo em favor do progresso da causa tão nobre — a educação — abraçada, pelos séculos 1552, em nossa pátria, pelo venerável padre José de Anchieta, o seu primeiro mestre e justamente quem, há 380 anos, erigiu aquela reliquia histórica — a capela de São

Apelo à generosidade do povo paulista
Pai de família, pobre e tuculo, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptococcina.

Destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade sempre ativa, do povo de São Paulo para que lhe remetam doações, encaminhando-as à rua D. O. Ricardo, 66 em São José dos Campos.

Francisco Xavier, hoje considerado patrimônio artístico nacional. O fato calou fundo em nosso coração e em nosso espírito de católico e de educador. E, reconhecendo a cooperação valiosa que a igreja vem dando em São Paulo, à nobre Campanha, acudiu-nos a ideia de transmitir a notícia aos ilustres parcos de nossa terra, com a esperança de que eles intensificarão, como o seu confrade de Niterói, os esforços já empreendidos em benefício da Campanha de Educação de Adultos que está recebendo, ainda hoje, o impulso generoso da vocação missionária do Apostolo do Novo Mundo".

NOTAS DE ARTE
MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Moderna — Encontra-se aberta na sala grande do Museu uma exposição de trabalhos dos membros do Art Club de Roma. Essa mostra é apresentada pelo Museu, em colaboração com o Art Club de São Paulo e graças aos bons serviços do adido cultural do Consulado da Itália. Essa exposição marca também o início da colaboração entre o Museu de Arte Moderna e o Art Club, pela qual se espera estabelecer um intercâmbio intenso entre os artistas de todo o mundo.

Filme e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e às 21 horas, será exibida a fita "A Bela e a Fera", dirigida por Jean Cocteau e com Jean Morais e Josette Day como principais intérpretes.

Cinema Infantil — Hoje às 16,30 haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos alunos. O programa consistirá de alguns desenhos animados e comédias, cuidadosamente escolhidos para o público infantil. "O A" ale do Rei", "Jardim Zoológico", "O Gigante furioso", "O macaco cowboy", "O pai de Andy", "A Vida submarina", "A lampada de Aladim" e "Carilhos entre os bastidores".

De Iben e Sartre — Encontram-se abertas as inscrições para a subscrição do livro "De Iben e Sartre", de Ruggero Jacobbi, no qual se reproduzem, revisadas pelo próprio autor, as conferências do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", recentemente realizado no Museu.

Curso de Introdução Histórica à Filosofia — Na próxima semana, além da aula de quinta-feira, às 18 horas, do curso de Introdução Histórica à Filosofia, haverá uma aula extra quarta-feira, à mesma hora. Esse curso é dedicado aos alunos do Museu.

Panorama do Cinema Silencioso — Dando prosseguimento ao ciclo "Panorama do Cinema Silencioso", a Filmmoteca do Museu e o Clube de Cinema de São Paulo, exibirão nas próximas terças e quintas-feiras, das 11 e 12 às 17 horas, as seguintes películas: "Retrôscena" — primeira versão de "O Delator" de O. Flarety, dirigida por Robinson, e "Estúdios", dirigida por Fritz Lang.

Associação Atletica Banco do Brasil
E' a seguinte a diretoria que regerá os destinos da Associação Atletica Banco do Brasil, de São Paulo, durante o corrente exercício:

Presidente de honra, José Pacheco Fernandes; presidente, Ruben Meyer (dr.); 1.º vice-presidente, Otávio Crespo (dr.); 2.º vice-presidente, Abílio de Abreu Serra; 1.º secretário, Valdir Barbosa Martins; 2.º secretário, Lamartine Delamar Nogueira Gama; 1.º tesoureiro, Guilherme Graco da Silva; 2.º tesoureiro, Alvaro de Sales Martins; bibliotecário, Ulysse Pezomaria; diretor de cultura, Vergílio de Carvalho; 1.º diretor de esportes, José Alberto Franco Aranha; 2.º diretor de esportes, Mario Batista de Oliveira; 1.º diretor social, Lazaro José Valtier Krempel; 2.º diretor social, Paulo Eduardo Toledo Thompson; diretor da sede, Oscar Jufre Romeu; diretor de propaganda, Paulo Gaspar Pimentel; departamento feminino, Maria Caymira V. de Carvalho; orador oficial, Lauro Bastos (dr.); diretor da revista, Oscar Leite Arruda.

Será brevemente canalizada para o Brasil uma grande corrente imigratoria italiana

Assinados em Roma importantes acordos italo-brasileiros de comercio, imigratorio e de cooperacao economica — A questao da valorizacao do cruzeiro comentada em Londres

ROMA, 7 (AFP) — O sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil em Roma, comentando a assinatura de quatro acordos italo-brasileiros de comercio, imigracao, cooperacao economica e pagamentos, depois de ter, em entrevista concedida ao "Giornale d'Italia", acentuado que tais acordos se completam, acrescentou: "As circunstancias devidas ao novo panorama internacional de pos-guerra tornaram incertas e muitas vezes efemeramente as trocas como a imigracao".

O embaixador procurou sobretudo mostrar a importancia do acordo de imigracao, salientando principalmente que os governos italiano e brasileiro se preocuparam em dar aos imigrantes a certeza de encontrar alongamento favoravel.

"O Brasil, frisou, é um país verdadeiramente livre e democrático, sem de qualquer nacionalismo malicioso. E' por isto que, ninguém que para para o Brasil está obrigado, antes ou depois, a adotar a nacionalidade brasileira, podendo retornar ao seu país quando desejar. Isto não é um privilégio que brilhantes fortuneiros foram conseguidos no Brasil por italianos de grande inteligencia e vontade, como Matarazzo, Crespi, Lunardelli, Martinelli, Filippini, e outros, cujos nomes adquiriram um renome mundial".

O embaixador reafirmou que "o governo do Brasil não impõe nenhuma limitação ao imigrante italiano, e concluiu: "Tais são os fatos, o que deve convencer aos italianos que o Brasil, como no passado, encontra no Brasil uma terra hospitaleira e fecunda, que dará ao seu trabalho e à sua inteligencia as compensações materiais e espirituais que merecem".

A QUESTÃO DA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

LONDRES, 7 (AFP) — É pouco provável que a Inglaterra e o Brasil assinem um novo acordo comercial antes das eleições presidenciais brasileiras, que terão lugar em outubro próximo. Os círculos econômicos londrinos consideram, com efeito, que de uma parte, a taxa oficial atual do cruzeiro, artificialmente elevada, constitui um obstáculo a qualquer expansão das trocas anglo-brasileiras e, de outra, que o governo do Brasil não poderá tomar nenhuma decisão sobre uma eventual desvalorização do cruzeiro, antes das eleições.

Ainda recentemente, a Inglaterra, declarou os círculos econômicos, deu provas tangíveis de seu desejo de aumentar suas compras no Brasil e, efetivamente, fez importantes encomendas de café, tendo ainda comprado madeira, arroz, chá e frutas. Todavia, diante da vista de decepção causada pela contração das importações brasileiras procedentes da Inglaterra, esta diminuiu suas compras, argumentando que assim o fazia em virtude da supervalorização do cruzeiro.

Por outro lado, os próprios brasileiros estariam profunda-

FOMENTARA' O DESEMPREGO

(Conclusão da última página).

de fios de seda, para que a produção dos tecidos não seja interrompida e possam os nossos países concorrer aos mercados de consumo do exterior, ora interessados em adquirir-lhes.

IMPORTAÇÃO DE ESPULAS

Foi lido ofício da Federação das Indústrias que, ouvindo o Sindicato de Maquinaria, a proposta de importação de espulas, comunicou que a "firma Honneger se propõe a vender, separadamente, aos possuidores de suas espuladoras, o dispositivo que produz espulas com reserva de fio regular (caso de teares automáticos)". O assunto passou a ser examinado pela respectiva comissão técnica.

OS TECIDOS DE LINHO NO ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

O sr. José Leite de Almeida comunicou que o presidente Reis Costa estava examinando, no Rio de Janeiro, quer junto ao Itamaraty, quer com as demais autoridades responsáveis, a possibilidade de ser reduzido o "quantum", em libras, da importação de tecidos de linho de procedência da Grã Bretanha, proposto no acordo anglo-brasileiro, em elaboração.

HOMENAGEM A MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

O sr. Camilo Peduti comunicou que, no dia seguinte, na sede do SEPI, seria inaugurado o retrato do sr. Morvan Dias de Figueiredo, em homenagem a quem o Sr. Osmário Ribas foi designado para representar o Sindicato na solenidade.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Toda e qualquer doação poderá ser enviada diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itur, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

INDICADO RENE' PLEVEN PARA O CARGO

(Conclusão da 1.ª página).

e informou ao presidente que ele acreditava ser possível um programa de acordo entre todos os principais partidos políticos e terminar a crise que já dura treze dias.

Mollet pediu a Aurélien que nomeasse alguém para formar o governo e esperasse que, esta noite, Aurélien escolheria o homem que se encarregaria dessa tarefa.

Enquanto isso, os radicais-socialistas recusaram-se, hoje, a participar na conferência dos dirigentes de partidos políticos, convocada para redigir um "tratado real" entre os grupos centristas em discordância. Durante os últimos dois dias, Mollet esteve tratando de obter um acordo entre os partidos da maioria de seu governo, mas sem êxito.

TERMINADA A MISSÃO
PARIS, 7 (AFP) — Após sua missão, em Vincent Aurélien, Guy Mollet declarou considerável missão que lhe foi confiada pelo presidente da República como terminada, mas que perseveraria em seus esforços no sentido de conseguir a participação de seus amigos socialistas no próximo governo.

PREVISÃO DE SEQUÊNCIA
PARIS, 7 (AFP) — Após sua missão, em Vincent Aurélien, Guy Mollet declarou considerável missão que lhe foi confiada pelo presidente da República como terminada, mas que perseveraria em seus esforços no sentido de conseguir a participação de seus amigos socialistas no próximo governo.

SITUAÇÃO AINDA DIFÍCIL
PARIS, 7 (AFP) — A situação política interna, que alguns consideravam pacífica na manhã de hoje, após os esforços repetidos de Guy Mollet e a maior moderação dos radicais, tornou-se novamente tensa à noite.

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

PARIS, 7 (AFP) — Após as conversações que manteve com o sr. Vincent Aurélien, quando foi encarregado pelo chefe do Executivo Nacional para ajudar a constituir o novo governo, o sr. Guy Mollet declarou, notadamente, aos jornalistas, o seguinte:

"Recebi as linhas mestras das soluções que considero suscetíveis de conseguir um acordo geral. Esse acordo, que se poderia, atualmente, representar por 80%, já foi expresso e acredito que a tarefa da qual me foi designado será facilitada. Afirmo-se que eu era o presidente presumível. Isso é certo, mas quando o entregar a minha resposta ao presidente da República, certamente não serei o presidente do Conselho designado".

Delido pelas forças norte-americanas o avanço dos comunistas na frente de combate da Coreia

(Conclusão da 1.ª página).

beleceram suas linhas 19 quilômetros mais para o sul.

TOKIO, 7 (UP) — Brigadas de demolição e aviões estão destruindo as principais pontes das rodovias que conduzem ao sul, num esforço para deter o avanço dos comunistas coreanos.

TOKIO, 7 (UP) — A ponte sobre o rio Ansong, entre Pong-taek e Chonan, foi dinamitada pelos norte-americanos a fim de deter temporariamente o avanço dos comunistas.

BOMBARDEIO DO PORTO DE CHINAMPO
TOKIO, 7 (UP) — Chinampo, o maior porto da Coreia do Norte, foi pesadamente bombardeado por super-fortalezas voadoras B-29 — anuncia um comunicado da Força Aérea americana.

REFORÇOS PARA AS TROPAS NORTE-AMERICANAS
TOKIO, 7 (AFP) — Um porta-voz do general Mac Arthur anunciou hoje que elementos blindados americanos chegaram à Coreia e que as tropas dos Estados Unidos que ali se encontram se beneficiarão, doravante, do apoio de carros.

O informante precisou, todavia, que os carros de guerra ainda não entraram em ação.

TOKIO, 7 (AFP) — Um porta-voz do general Mac Arthur declarou que uma patrulha avançada norte-americana avançou 16 quilômetros na frente de batalha, às últimas horas, sem encontrar grande oposição.

DENTRO DE QUINZE DIAS A DECISIVA CONTRA-OFFENSIVA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 7 (AFP) — A impressão que prevalece em Washington nos meios militares é a de que somente dentro de quinze dias ou mais poderão as forças norte-americanas desencadear a contra-offensiva na Coreia, em grande estilo, a fim de repelir os norte-coreanos para além do paralelo 38.0.

Na opinião geral, parece, portanto, que a atitude radical condenada ao maior, de momento, a tentativa do líder socialista. Este último, na tarde de hoje, fez uma análise de suas conversações, e comentará o assunto com o presidente da República que, por seu turno, ficará na obrigação de designar uma nova personalidade política.

TRUMAN DECRETA

(Conclusão da 1.ª pag.)

em marcha com a autorização do presidente Truman. O diretor desse Serviço é o sr. Lewis B. Hershey, que convocou imediatamente seu pessoal para uma sessão de emergência. No caso das forças armadas iniciar o recrutamento, somente os compreendidos entre 19 e 25 anos serão chamados, pois assim o estipulará a lei do recrutamento.

O Departamento da Defesa não declarou quantos cidadãos necessitam para as forças armadas. O Exército, a Armada e a Força Aérea têm agora, em total, cerca de um milhão e trezentos e setenta mil homens. O Congresso, ao destinar verbas para as forças armadas nacionais, fixou em aproximadamente um milhão e quatrocentos e sessenta mil homens os efetivos máximos das forças, para o ano fiscal passado. Agora, Truman autorizou que esse total seja ultrapassado. O número de alistamentos voluntários determinará o número dos cidadãos que serão recrutados.

Enquanto essa comunicação era feita pelo Departamento da Defesa, o presidente Truman explicava, em termos gerais, o seu plano ao um grupo de dirigentes parlamentares chamados à Casa Branca.

LIDERS CONVOCOS OS LIDERS DO CONGRESSO
WASHINGTON, 7 (AFP) — Truman recebeu hoje os líderes parlamentares na Casa Branca, a fim de informá-los sobre a situação e os motivos que provocaram a aplicação da lei de emergência. Depois da reunião, o senador republicano Styles Bridges, presidente da Comissão Senatorial de Cidades, precisou que Truman indicou que não é ainda possível determinar a extensão dos recursos em homens, material e dinheiro que os Estados Unidos deverão pôr em jogo para conseguir a vitória na Coreia.

O senador Bridges acrescentou, todavia, que o presidente tem desde já os poderes necessários para utilizar-se, no lapso de tempo que julgar necessário, dos créditos militares já votados.

Por outro lado, ao fim da conferência na Casa Branca, Louis Hershey, diretor da Rêde de Recrutamento Americana, convocou uma reunião excepcional de todo o seu pessoal superior, para pôr em execução as decisões governamentais.

Segundo um porta-voz do general Hershey, a lei poderá ser posta em vigor imediatamente, mas diretivas especiais deverão ser dadas pela Casa Branca a fim de ordenar novos recrutamentos, em função das necessidades das diversas armas. A medida governamental acrescentará cerca de 600.000 homens aos efetivos atuais, o número de recrutamentos decidirá de convocações sob a bandeira nacional.

O general Floyd Parks, chefe dos Serviços de Informação do Exército, exprimiu neste sentido a esperança de que os efetivos poderão ser levados ao máximo, sem a aplicação da lei sobre os serviços seletivos, isto é, com o comparecimento passivo dos voluntários.

O número de recensados de 18 a 25 anos atingia, até 23 de junho, o total de 7.628.000 pessoas, 1.140.000 dos quais classificados nos serviços de armas.

Delido pelas forças norte-americanas o avanço dos comunistas na frente de combate da Coreia

(Conclusão da 1.ª página).

beleceram suas linhas 19 quilômetros mais para o sul.

TOKIO, 7 (UP) — Brigadas de demolição e aviões estão destruindo as principais pontes das rodovias que conduzem ao sul, num esforço para deter o avanço dos comunistas coreanos.

TOKIO, 7 (UP) — A ponte sobre o rio Ansong, entre Pong-taek e Chonan, foi dinamitada pelos norte-americanos a fim de deter temporariamente o avanço dos comunistas.

BOMBARDEIO DO PORTO DE CHINAMPO
TOKIO, 7 (UP) — Chinampo, o maior porto da Coreia do Norte, foi pesadamente bombardeado por super-fortalezas voadoras B-29 — anuncia um comunicado da Força Aérea americana.

REFORÇOS PARA AS TROPAS NORTE-AMERICANAS
TOKIO, 7 (AFP) — Um porta-voz do general Mac Arthur anunciou hoje que elementos blindados americanos chegaram à Coreia e que as tropas dos Estados Unidos que ali se encontram se beneficiarão, doravante, do apoio de carros.

O informante precisou, todavia, que os carros de guerra ainda não entraram em ação.

TOKIO, 7 (AFP) — Um porta-voz do general Mac Arthur declarou que uma patrulha avançada norte-americana avançou 16 quilômetros na frente de batalha, às últimas horas, sem encontrar grande oposição.

DENTRO DE QUINZE DIAS A DECISIVA CONTRA-OFFENS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

LIGAÇÃO SALESOPOLIS-CARAGUATATUBA

Planteiam os moradores de Salesópolis a construção de uma estrada que vá até o km. 177 da rodovia Caraguatubá-São Sebastião. Vise-a com isso, naturalmente, possibilitar o acesso à orla marítima, numa zona de grande beleza natural. Tanto mais que fronteira à cidade de São Sebastião fica, transporto o estirado, a de Ilhabela, em cujos arredores, segundo afirmam os que já a visitaram, se encontram as mais belas paisagens do Estado. Mas não só a Salesópolis interessa a abertura da ligação planejada: — interessa também à capital, mal servida de comunicações com a zona do litoral de São Sebastião. Construído o novo trecho, ganhar-se-ia São Sebastião, Caraguatubá e Ilhabela com muito maior facilidade. Atualmente, tem-se de atingir São José dos Campos, para daí descer a Paraíba e Caraguatubá. Mas se fosse construído o trecho Salesópolis-Caraguatubá, a facilidade seria outra. A velha estrada São Paulo-Rio na altura de Mogi das Cruzes se trifurca: — um dos braços vai até Salesópolis; construído o trecho até Caraguatubá, o caminho mais curto não seria via São José dos Campos, mas São Paulo-Mogi-Salesópolis-Caraguatubá. Compreende-se, portanto, o alcance da solução planejada pelos salesopolitanos, e compreende-se, também, o que teria de útil para os próprios paulistanos a construção do trecho Salesópolis-Caraguatubá.

Resta, portanto, que os técnicos do D. E. R. planejem a ligação, e que, uma vez planejada, lhe deem execução, uma vez aprovada a ideia pelos poderes competentes.

Audição de frei Guadalupe em Santos

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Sob os auspícios do Centro de Expansão Cultural, deverá ser apresentado ao público santista o ex-artista de cinema José Mojica, hoje Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, O. F. M., que durante muito tempo encantou multidões com sua magnífica voz.

A esperada audição de Frei José Francisco de Guadalupe, deverá ter lugar no próximo dia 17 no ginásio do Clube Atlético Santista.

CARAVANA DE QUINZANHAS DE ENGENHARIA

Pelo vapor Raul Soares, do Lido Brasileiro, embarca amanhã, neste porto, uma caravana de quinze engenheiros de engenharia da Escola Politécnica de São Paulo, que vão fazer uma excursão pelo norte do país, visitando todos os portos marítimos até Belém. São em número de 27 os excursionistas, acompanhados pelo prof. Roberto Repetti. Integrando a caravana, seguirão também o engenheiro santista Gilberto Andrade Ferreira.

NOTÍCIAS FORENSES — O dr. Getúlio Evaristo dos Santos, juiz de direito da 2.ª Vara, baixou as seguintes sentenças: condenando o réu Manuel Pires Sobrinho à pena de 3 anos de detenção, pelo crime culposo em que foram vítimas Francisco Damiano e Manuel dos Santos, na rua Visconde do Embaú, colisão de ônibus com bonde. Com surtos por três anos; condenando José Barbosa Celestino a 2 meses de detenção, no processo crime em que foi vítima Domingos Ribeiro, com surtos por 3 anos; decretando a prisão preventiva de Belson Machado, também conhecido por Nelson Machado de Souza ou Nelson de Souza, por se achar incluído em crime de estelionato, de natureza infamante; absolvendo o réu Manoel Guimaraes, no processo crime culposo em que foi vítima o menor Olavo Correia da Silva, na avenida Conselheiro Neblins, por falta de culpa; absolvendo o réu Salustiano Paz Alvares e Agostinho Gonçalves no processo por crime culposo, por insuficiência de provas; condenando Vitoriano Manuel Tercero Faciolli à pena de 3 meses de detenção, no processo por ferimentos leves, de que foi vítima Benedito Martins Bonilha e absolvendo a este último, no mesmo processo, pela justificativa da legítima defesa própria. Com surtos por 3 anos ao réu condenado; condenando o réu Herculano Conde à pena de 3 meses de detenção e multa de R\$ 2.000,00, pelo crime contra a economia popular, praticado no "Acougue Silva Jardim", em que foi vítima a menor Antonia Rabelo.

NOTÍCIAS POLÍCIAS

Ha dias, fora internado na Casa de Saúde, Antonio Ferreira, de 38 anos de idade, português, residente à rua Godofredo Fraga, 13, como acidente de trabalho, por intermédio de uma Companhia de Seguros.

Compareceu à Central de Polícia uma jovem, que declarou que Antonio Ferreira, conforme seu próprio testemunho, havia sido agredido a golpes de enxada por José Ferreira Filho, tendo a autoridade determinado que se tomasse as declarações da vítima, para a abertura de inquérito policial.

— No Caminho do Matadouro, num desvio ali existente, colidiram violentamente os bondes 276, que tinha como motorista o de n. 227 e o bonde de número 230, que levava como motorista o de n. 79, ambos da linha 1. O grave acidente, além dos danos materiais em ambos os elétricos, saíram feridas as seguintes pessoas: Damiano Freitas e Nascimento Junior, de 35 anos de idade, residente à rua Campos Sales, 168, em São Vicente, José Miro da Costa, de 39 anos de idade, operário, morador a Pedreira Santa Luzia s/n., que sofreu grave contusão no tórax, e Acácio Mesquita, de 50 anos de idade, onzeiro, com residência à Vila Valença, ligação 17, que sofreu, devido a ficar imprensado entre os dois veículos, forte hemorragia interna, tendo estado 2 últimas vítimas ali internadas no Hospital da Santa Casa, em estado grave.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Nova Orleans, entrou o navio americano "Del Sud", trazendo para este porto 31 passageiros, notando-se entre eles o médico dr. Heli Buck, o engenheiro dr. David Ables Geder Jr. e esposa, e o sr. Leonard Leroy Corlett e família, membro do Executivo americano.

Leva o "Del Sud" em trânsito para Buenos Aires, 66 passageiros, notando-se as professoras Marie Vols, Bernelle Alois Dresel, Ethel Harriet Pomerantz, Dorothy Gerardo Richardson e Emlene Joan Martin, membros de uma comissão que vai a Argentina em viagem de estudos; o médico, dr. George Hughes Ernberger e esposa, e o engenheiro dr. Theobald Henri Englehardt e esposa.

— De Antuérpia, entrou o navio belga "Marchevette", trazendo para este porto 3 passageiros, e levando em trânsito para os portos do Prata 8 passageiros.

— Entrou o vapor americano "Mormac Mar", trazendo em trânsito por este porto 2 passageiros, destinados à capital portenha.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

EMPOSSADO O NOVO CONSELHO DIRETOR DO ROTARY CLUB DA CIDADE DE SOCORRO

SOCORRO, 4 — Com a presença de todos os seus componentes, e cerca de 50 convidados, autoridades, senhoras, senhoritas, rotarianos de outras cidades, e pessoas gradua realizou-se sábado último, num ambiente de alegria e de cordialidade, a reunião anual, para a posse do novo conselho diretivo do Rotary Club desta cidade e que ficou assim constituído: presidente, Mario Ponsessa Pares; vice-presidente, Elias Miguel Jacob; 1.º secretário, Silvio Benedito; 2.º secretário, Romeu Maximiliano Tordelli; 1.º tesoureiro, Adelfo Lamas; 2.º tesoureiro, Lacerdo Picarelli; diretor do protocolo, dr. Hallino Feres; vogais, Vicente Lomancio e dr. Mario de Oliveira Araújo.

O salão do "Socorro Hotel", onde se realizou a reunião, estava caprichosamente ornamentado, vindo-se numerosas bandeiras das nações amigas, demonstrando o interesse que o Rotary Clube tem em reunir as nações

num labirinto de paz e de fraternidade.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade o menino Valtier, filho de sr. Renato Galo, industrial, nesta praça e da sr. Marília Dantas Galo.

"SENTINELA ESCOLAR" — Circulou, ontem, o 2.º número de "Sentinela Escolar", órgão dos alunos do grupo escolar.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Realizou-se, no dia 29 de junho, nesta cidade, o encerramento das festividades em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, promovidas pela Irmandade do Apostolado da Oração desta paróquia.

A 8 horas houve missa cantada, com comunhão geral e imposição de distintivos aos novos associados. À tarde saiu uma bem organizada procissão. A entrada houve sermão pelo padre Antônio José Brasil Pompeu e bênção do B. S. Sacramento.

ENTRONIZAÇÃO — No dia 25,

de mês passado, na residência do dr. Francisco Negrão, juiz de direito desta comarca, e da sr. Odete da Silva Negrão, foi solenemente entronizada a imagem do Sagrado Coração de Jesus. O ato foi assistido pela Irmandade do Apostolado da Oração e numeroso amigo do casal, sendo celebrante o padre Antônio José Brasil Pompeu.

NA CIDADE — Estiveram na cidade o sr. farmacêutico José Picarelli, residente em Casa Branca; o sr. Luiz Picarelli Junior, residente em São Paulo.

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO — Realiza-se no dia 19 do corrente, nesta cidade, a terceira festa regulamente da Sociedade de São Vicente de Paulo, havendo missa, às 8 horas, com comunhão geral dos vicentinos, protegidos e demais associações religiosas da paróquia. Às 17 horas, procissão, conduzindo o andar do glorioso Patrono da Cidade São Vicente de Paulo, salda a matriz e irá a Capela da Vila Vicentina, onde, após a reza e bênção do B. S. Sacramento, se realiza a assembleia geral da sociedade.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 6, a sr. Lourdes Baldo; a menina Maria Inês Trainotti; o menino Deuádeste Peragut; as srts. Glorinha Santana e Midely Parcella; dia 7, a sr. Terezinha A. de Oliveira; o dr. Benedito Alves Franco; o jovem Michel José Maluf; a sr. Clélia B. Mantovani, esposa do sr. Arlindo Belantovani; dia 8, a sr. Maria de Lourdes Jardim e o sr. Joaquim Marcelino Ferreira.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Durval Belon e a sr. Dinorah Valsone.

TORNEIO DE BOCCIE — Publicamos o nome dos vencedores do "Torneio de Boccie", realizado no bairro de Santa Cruz, subúrbio desta cidade: 1.º lugar, Armando Mafel; 2.º, João P. Neto; 3.º, Sebastião G. de Oliveira; 4.º, Vitorio Alexandrini e 5.º, Sebastião Boava.

CARAVANA DE S. PAULO — A fim de participar das festas de São Pedro, chegou à cidade uma caravana de S. Paulo, chefiada pelo socorronense sr. Gómdes Barbi.

A caravana paulistana foi, festivamente recebida realizando-se no Orfanato Don Bosco a anunciada festa em louvor a São Pedro.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório de Paz, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José Catuzo e Elvira da Silva Guimarães; José Pires de Moraes e Angelina Cardoso; Nelson Basile e Julia de Lima; José do Amaral e Aparecida Elias dos Santos; José de Sousa e Joana Cardoso; Joaquim Franco de Sousa Filho e Terezinha Ferreira.

SEMANA DO AGRICULTOR

O certame na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Está em andamento, no período de 17 a 22 do corrente, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, um curso denominado Semana do Agricultor, que constará de aulas práticas sobre as culturas de café, milho, algodão, fruticultura, horticultura, criação de gado leiteiro, avicultura e criação de suínos.

São apreciados importantes problemas da agricultura e pecuária em caráter essencialmente prático, e que favorecerão aos agricultores ficarem ao par dos últimos progressos nesses setores agropecuários.

As matrículas de interessados, desta capital, serão feitas por intermédio da Diretoria da Divisão de Fomento Agrícola, rua 15 de Novembro 244 - 7.º fone 2-8005 - no interior, por intermédio dos engenheiros agrônomos regionais.

O programa do curso será ministrado por professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

PUBLICAÇÕES

"PUBLICAÇÕES MEDICAS" — Número 175 — Ano XX

Insere texto que muito interessa à ciência médica, destacando-se os seguintes artigos: — "Os trabalhos sobre antibióticos e a terapêutica antibiótica antes do lançamento da penicilina"; G. Dague; "Extrofia da bexiga"; D. Aguiar; "Emprego do cobre no tratamento da artrite reumatoide"; Valdemar Banchi.

"BOLETIM" — Boletim da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo — Número 44 — Do seu semanário se destacam: — "Acordo Comercial entre o Brasil e a Itália"; "Noticiário econômico da Itália"; "Comércio Italo-Brasileiro".

"COQUEIRO ANÃO" — Os benefícios prestados pela Biblioteca Agropecuária Brasileira de "Sítios e Fazendas", na divulgação de obras úteis à agricultura, anuncia agora a segunda edição do livro da atualidade o "Coqueiro Anão", que de forma inteiramente prática, contribui para a economia particular e do Estado. A segunda edição do "Coqueiro Anão", melhorada com os conselhos do agrônomo Gregório Bonard, forma um verdadeiro manual para o produtor de coqueiros cultura. Assim, a Biblioteca Agropecuária presta mais um serviço ao progresso agropecuário.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

"PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO DAS EMPRESAS" — Folheto contendo o discurso pronunciado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, na abertura da reunião dos representantes das classes produtoras de todo o Brasil, para a discussão do projeto de lei sobre a "Participação dos empregados no lucro das empresas". O discurso foi publicado pela Confederação Nacional do Comércio com sede no Rio de Janeiro.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL, dr. Benevolente Luz — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

2.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

3.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

4.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

5.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

6.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

7.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

8.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

9.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

10.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

11.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

12.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

13.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

14.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

15.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

16.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

17.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

18.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

19.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

20.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

21.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

22.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

23.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

24.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

25.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

26.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

27.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

28.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

29.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

30.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

31.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

32.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

33.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

34.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

35.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

36.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

37.ª VARA CIVEL, dr. Samuel F. Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria de Jesus contra Teodoro Buri e a srta. Clá. Respinha de Couto e Bolat e outros.

38.ª VARA CIVEL, dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo contra Florentino de Brás moveu contra Eurídice Fonseca. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fernando Falcão.

**JUIZO DE DIREITO DA 16.^a
VARA CÍVEL**

C. R. C.. 5.372)

O povo antiditatorial de São Paulo comemorará amanhã o 9 de Julho

PROGRAMA ORGANIZADO PELO CLUBE PIRATININGA, OS ESTUDANTES DE DIREITO E A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS
UMA SATISFAÇÃO E UMA PALAVRA

Transcorre amanhã o 18.º aniversário da eclosão do Movimento libertário de 1932. Há dezesseis anos, no dia 9 de Julho, São Paulo levantava-se em armas contra a opressão instalada no país. Em defesa dos princípios fundamentais da civilização, erguia-se todo um povo, cioso das suas tradições.

O 9 de Julho sofreu, durante o Estado Novo, autêntico esmagamento policial. Era a data proibida. Por oito longos anos, apenas visitas furtivas faziam-se aos túmulos daqueles bravos, cujas lápides constituíam permanentes ameaças aos usurpadores.

Devoltas ao país as franquias democráticas, realizado, finalmente, o ideal pelo qual milhares de moços se imolaram, restabeleceu-se a grandiosidade das comemorações da maior data do povo paulista.

Este ano, contudo, parece ensombrar a imagem dos heróis de 32 uma magua profunda.

Os soldados em bronze do cemitério São Paulo — muitos dos quais estudantes promissores, cuja inteligência hoje estaria na plenitude da sua utilidade ao Brasil — parecem alquebrar-se a um peso invisível. Baixam a cabeça, humilhadas, as sentinelas mortas da liberdade.

São Paulo precisa, hoje, prometer aos mortos de 32 que não os esquecerá. A's famílias dos heróis, aos orfãos, às viúvas, aos pais que sacrificaram a própria sucessão ao futuro da pátria — nós, todos nós devemos, nestes dias, uma satisfação e uma palavra. Nós, o povo paulista, reduziremos a uma escura minoria de réprobos aqueles que se aliam ao inimigo.

Devemos este juramento aos moços assassinados em 1932.

AS COMEMORAÇÕES

Diversas e expressivas solenidades estão programadas para amanhã, promovidas especialmente pelo Clube Piratininga, e a Federação dos Voluntários.

FALE O PRESIDENTE DO CENTRO XI DE AGOSTO

A propósito das manifestações estudantis de 9 de Julho, assim falou o "Correio Paulistano" o bacharel José Albino Pereira, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito:

— "Antes de qualquer declaração, quero frisar, e muito bem, que o Centro Acadêmico XI de Agosto comemorará a gloriosa data paulista com festejos referentes única e exclusivamente à época paulista, fazendo sentir que a diretoria da nossa entidade está alerta contra qualquer infiltração ou exploração política, seja de que natureza for."

O C. A. XI de Agosto publicará um manifesto ao povo, consolidando a sua posição, acima dos partidos políticos. Os acadêmicos têm preferência e atividades político-partidárias, mas em caráter pessoal, nunca em nome do Centro Acadêmico, que é absolutamente apolítico.

Em nome da entidade dos acadêmicos do largo de São Francisco, o falecido orador oficial Ed. Teixeira de Camargo. Durante as solenidades noturnas, com início às 21 horas, na sede do Clube Piratininga, será lido o nosso manifesto.

O CLUBE PIRATININGA COMBATEU A DITADURA

Entrevistamos igualmente o sr. Carlos Costa, dirigente do Clube Piratininga, e um dos encarregados da programação das comemorações de amanhã:

— "O Clube Piratininga, fundado em 1934 por aqueles que participaram do movimento constitucionalista de 1932, lutou durante os quinze longos anos de ditadura, por todos os meios a seu alcance para o restabelecimento do regime da lei. Através de conferências, e de seu órgão documentário "Paulistânia", pôs sempre em destaque a história de São Paulo as suas realizações no passado e no presente, os feitos dos seus filhos lutando sempre pelo engrandecimento maior da pátria.

A despeito dos esforços repetidos dos agentes da ditadura, manteve-se na estacada, lutando ao lado dos bons paulistas. O restabelecimento do regime legal, com o glorioso movimento de 29 de outubro, permitiu ao Clube maiores e melhores realizações.

SEJA CURIOSO!

O Pirarucu é chamado de "bacaiau brasileiro" e é pescado, um a um com arpão.

Pernambuco quer dizer "mar furado".

A capital maranhense, atualmente São Luís, tinha o nome de Ilha das Vacas.

Guaraná quer dizer: divina do céu.

A muralha chinesa mede 1.500 milhas de extensão.

No corpo humano há 214 ossos.

O joazeiro é uma árvore abundante no Nordeste.

Amorôdo é o nome de um samodite africano.

D. João VI ao deixar o Brasil entregou suas joias e diamantes ao Banco do Brasil.

Os pseudônimos usados por D. Pedro I nas cartas a Marquês de Santos foram: "Fogo-foguinho" e "Demonho".

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação.



O sr. Carlos Costa, do Clube Piratininga, quando falava ao "Correio Paulistano".

mulos do general Salgado, e demais tumultos dos Soldados Constitucionalistas. Falarão nessa ocasião em nome do Clube Piratininga o professor Antenor Romano Barreto, em nome do Centro Acadêmico XI de Agosto, o seu orador oficial e em nome da Federação dos Voluntários de São Paulo o conego Luiz de Abreu.

10 horas — Solenidade no pátio da Faculdade de Direito, junção à herma do soldado constitucionalista, Falarão na ocasião, o sr. Edmundo A. Nunes Pereira em nome do Clube Piratininga, em nome dos acadêmicos de direito, o presidente do Centro XI de Agosto e o orador da Federação dos Voluntários de S. Paulo.

12 horas — Missa na igreja de São Paulo, alta no largo São José do Belém oficiada pelo padre Arnaldo de Moraes.

21 horas — sessão solene no salão nobre do Clube Piratininga, onde usará da palavra os oradores dos Centros Acadêmicos de São Paulo, da Federação dos Voluntários de São Paulo. Será dada a publicidade aos manifestos do Clube Piratininga e dos Centros Acadêmicos XI de Agosto. Usará ainda da palavra os poetas paulistas Guilherme de Almeida e dr. Pedro Oliveira Ribeiro Neto.

COMEMORAÇÃO EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da cursula) — Transcorrendo depois de amanhã mais um aniversário da Revolução Constitucionalista, deverá a histórica efeméride ser condignamente festejada em nossa cidade.

Realiza-se, na Catedral, com início às 9 horas, missa solene em sufrágio da alma dos que tombaram por ocasião daquele movimento, mandada rever pela Prefeitura Municipal e pela Câmara dos Vereadores.

Na Câmara Municipal haverá uma sessão solene comemorativa da data, devendo dissertar sobre o assunto vários vereadores.

EX-COMBATENTES DO "PAES LEME"

Amanhã, conforme ficou deliberado na reunião do dia 21 de junho, os componentes do "Paes

Leme", incorporados, deverão assistir à missa, às 9 horas, na Igreja da Consolação. Após a missa, em ônibus especial, irão ao cemitério São Paulo, em visita ao túmulo dos companheiros falecidos na luta.

Esta é a homenagem que será prestada pelo batalhão "Paes Leme" aos seus heróis mortos.

Os ex-combatentes devem comparecer às 9 horas, na igreja da Consolação.

Liquidou o Brasil seus atrasados comerciais nos EE. UU.

RIO, 7 (ASAPRESS) — Conforme apuramos hoje junto ao Ministério da Fazenda e Banco do Brasil não existem, praticamente, atrasados comerciais com os Estados Unidos. O que acontece é um crédito normal volante no controle com aquele país de cerca de 15 a 20 milhões de dólares, resultantes de mercadorias importadas a serem pagas dentro de prazos estabelecidos. Até há pouco tempo o prazo de pagamento das importações era de 60 dias, mas agora os Estados Unidos já estão considerados atrasados comerciais os débitos não saldados dentro de seis semanas, ou seja, 42 dias. Assim nossas autoridades não consideram como atrasados tais débitos que representam nada mais do que um crédito comercial volante do Brasil, julgado necessário e razoável diante do volume de intercâmbio entre os dois países. O retardamento da liquidação de nossas operações resulta assim de formalidades burocráticas. Uma vez satisfeitas estas, tudo estará sanado e completa a liquidação dos nossos débitos e que o resultado não só da alta do café mas também das severas restrições impostas às importações em dólares. A eliminação dos atrasados comerciais não vai, porém, possibilitar a suspensão do regime de licença prévia. É que na hipótese de liberdade de comércio, elevar-se-iam tanto em número de pedidos de importação em dólares que por certo, nossa moeda seria depreciada ainda mais rapidamente.

Fomentará o desemprego do trabalhador nacional o convenio para importação de fios e tecidos ingleses

Memorial dos Trabalhadores à Confederação do Comércio — Produtos importados por intermédio do Correio — Fomento à sericultura — Assuntos examinados no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Antônio Castelo Branco. Inicialmente, o sr. Camilo Peduti comunicou que a comissão ali presente continuava os estudos de compra do andar do edifício da C.B.I., destinado a sede própria do Sindicato.

IMPORTAÇÃO POR INTERMÉDIO DO CORREIO
O sr. João Alberto Sales Moreira informou que, quando o país realiza ingentes esforços para evitar importações concorrentes daquelas que estamos capacitados para produzir, aqui entra, por intermédio do Correio, elevada quantidade de produtos industriais, o que vem significar não só um meio de evasão de divisas, mas prejuízo à economia produtiva do país. Os srs. Antônio Castelo Branco e Paulo Benes testemunharam o elevado número de mercadorias, inclusive peças de tecidos, importadas por esse meio. A casa deliberou que o Sindicato examine, junto às autoridades, a possibilidade de evitar que essa prática continue a afetar não só a produção do país como o próprio comércio legitimamente estabelecido.

MEMORIAL DOS TRABALHADORES À CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
A Casa tomou conhecimento dos termos do memorial que os trabalhadores de fiação e tecelagem enviaram ao sr. João Paulo de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a propósito da composição do acordo anglo-brasileiro, na parte atinente à importação de fios e tecidos. "Se fossem efetivamente dos mercados estrangeiros — ressaltou a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo — como exportadores de fios e tecidos, isso não se deve à nossa incapacidade e à falta de equidade de nossos produtos, mas, exclusivamente, de medidas de natureza administrativa, cujas razões até hoje estranhamos e desconhecemos, que afetaram as exportações, entregando às concorrentes mercados que já estavam definitivamente incorporados à nossa indústria.

IMINENTE UM COMPLETO COLAPSO NO ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

O produto em "stock" dará apenas para mais 3 ou 4 dias — Esperados novos suprimentos

Cada dia que passa mais se agrava a situação do abastecimento de farinha de trigo. Os "stocks" existentes continuam a cair sensivelmente, em virtude de não ter entrado no porto de Santos nenhum navio com carregamento de trigo. De acordo com informações colhidas ontem pela nossa reportagem, existem em disponibilidade apenas 2.000 toneladas de trigo, ou seja, deduzidos os subprodutos, cerca de 30.000 sacas de farinha. Naturalmente, diante das necessidades do consumo, essa quantidade do produto não dará nem para garantir a produção de pão da capital por mais cinco dias. Estão sendo feitas restrições no fornecimento do produto, para que haja tempo de chegar um novo carregamento, porém, ao que parece, dificilmente haverá tempo material para evitar um colapso completo no abastecimento.

Os resultados dessa estranha política econômica logo se fizeram sentir, com o fechamento de muitas indústrias e o desemprego de milhares de trabalhadores especializados que, para poderem subsistir, ou tiveram que emigrar para a Argentina, ou tiveram que se dedicar a outras atividades improverbiais.

Há pouco fomos colhidos por desalentadoras informações, segundo as quais o nosso governo se apressava para assinar novo convenio com a Inglaterra, pelo qual nosso país se comprometia a importar fios e tecidos daquela nação.

Essa notícia nos alarmou e deixou apreensivos. Se a não foi completa, discutir os resultados funestos que aquele convenio resultaria para o futuro econômico de nosso país, a nós, trabalhadores, no entanto, compete discutir as consequências que tal convenio irá trazer-nos, aumentando o desemprego que é o maior mal que poderá recair sobre os ombros dos trabalhadores e suas famílias.

O FOMENTO DA SERICULTURA

O sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor da Federação das Indústrias, comunicou que, instaurando a delegação do CIEP em Marília, recebeu a honrosa incumbência do prefeito e do presidente da Câmara daquele município, no sentido de apelar para a indústria têxtil a fim de oferecer a sua cooperação visando ao resmear a indústria sericícola do Estado, para a qual aquele município já contribuiu com parcela relevante. Em Marília — disse o sr. Diniz Moreira — se acham fechadas inúmeras fábricas, com prejuízo econômico e social para o município estando, porém, as autoridades locais empilhadas em conceder amplas facilidades para o desenvolvimento dessa atividade, assim como para a industrialização da soja.

Apelou, inclusive, para que a fábrica das Indústrias Marilenses, localizada em Bauri, fosse transferida para aquele município, ao que o sr. Nicolau Carreira disse que o apelo seria transmitido à empresa que retransferira.

O sr. Antônio Castelo Branco agradeceu a colaboração do sr. Diniz Gonçalves Moreira, informando que o presidente do Sindicato já defendera, e com veemência, a sericultura paulista, em várias reuniões, inclusive a que houve no Tamarati, por ocasião da discussão do acordo anglo-brasileiro, no qual desejava a Inglaterra que figurasse uma pauta destinada a artigos de seda.

Disse ainda o sr. Osório Ribas que o sr. Reis Costa tem mesmo o compromisso de comparecer a uma concentração dos sericultores da zona de maior influência na produção de casulos do Estado, e todo o movimento feito pelo Sindicato, desde a II Convenção Têxtil, ou mesmo no passado, tem sido de fomento à sericultura. "Contribuímos até mesmo para a instalação de um laboratório destinado à classificação dos fios", afirmou o sr. Camilo Peduti, que ressaltou o empenho do sr. Fernando Costa, então interventor em S. Paulo, para que a sericultura se incorporasse, de forma permanente, às atividades econômicas paulistas.

O sr. Paulo Bogua salientou que era interessante o fomento da sericultura e a melhoria da nossa produção, porquanto os atuais níveis de preço dos fios impedem que as tecelagens trabalhem economicamente. Desejava mesmo propor ao Sindicato o exame da possibilidade de importação de determinadas qualidades (Conclui na 13.ª página).

Produção nacional de papel

RIO, 7 (ASAPRESS) — A produção de papel no Brasil em 1949 atingiu a 200 mil toneladas o que representa um acréscimo de vinte por cento sobre a quantidade produzida no ano anterior. Coube a São Paulo no ano passado, cerca de metade de toda a nossa produção de papel. Em seguida, vieram o Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e outros Estados.

Incendio de grandes proporções

RIO, 7 (ASAPRESS) — Registou-se na madrugada de hoje, um incendio de grandes proporções na fábrica de móveis "Guanabara", situada à rua Frei Caneca. O referido estabelecimento ficou inteiramente destruído.

Naufragou o "Estado Novo"

BELEM, 7 (Asapress) — Naufragou nas costas do Território de Amapá o barco "Estado Novo". Em consequência morreu um tripulante, salvando-se os demais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — SABADO, 8 DE JULHO DE 1950

NUMERO 28.910

As autoridades facilitarão a formação de "stocks" de materias primas importadas

A MEDIDA SERÁ TOMADA EM CONSEQUENCIA DO AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL — O SISTEMA DE COMPENSAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS PELO SR. CASTRO MENEZES, DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL

A Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo recebeu ontem a visita do sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que fez comentários sobre a situação internacional, chefe da Seção de Câmbio da Agência do mesmo Banco em São Paulo e Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil em São Paulo. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Antônio Devastat, presidente da F. I. E. S. P., e por grande número de industriais, diretores das entidades e presidentes de sindicatos patronais da indústria.

Aberta a sessão, que se realizou no salão nobre do "Roberto Simonsen", o presidente, sr. Antônio Devastat, deu a palavra ao sr. Manuel Garcia Filho que, em nome da indústria, saudou o visitante, lembrando que o mesmo, como paulista e campeiro que é, jamais se descurou, na direção da Carteira de Câmbio, de estudar e procurar atender os legítimos interesses da economia de São Paulo.

FORMAÇÃO DE "STOCKS" DE MATERIAS PRIMAS

Com a palavra, o sr. Alberto de Castro Menezes informou que a notícia mais importante que podia dar aos industriais era a de que as nossas autoridades, devidamente alertadas com relação ao agravamento da situação internacional, vão procurar facilitar a formação, por parte das indústrias, de "stocks" de materias primas importadas, o que será facilitado pelo fato de ter melhorado sensivelmente nos últimos meses a nossa situação em dólares. A notícia causou a melhor impressão entre todos os presentes, que já haviam tratado, em reunião das diretorias do Centro e da Federação das Indústrias, do perigo que representa para a indústria e consequentemente para a economia nacional a possibilidade da eclosão de um novo conflito armado de amplitude mundial.

Após o esclarecimento do sr. Alberto de Castro Menezes, o sr. Hamilton Prado teve considerações em torno do sistema de compensações que temos adotado para a importação e exportação, afirmando que a indústria não poderá suportar, de nenhum modo, o agio que onera as nossas importações em negócios dessa natureza. Esclareceu o sr. Hamilton Prado que, se se pode admitir a compensação para artigos de consumo imediato, o mesmo não se poderá dizer quando se trata da importação de máquinas e equipamentos para a indústria. O sr. Castro Menezes informou, em resposta, que também ele não aprova o sistema de compensação para o comércio exterior, sistema esse que outra coisa não tem ocasionado senão a desvalorização crescente da nossa moeda e o encarecimento do custo de vida. Acrescentou o sr. Manuel Garcia Filho, corroborando as palavras do sr. Castro Menezes, que não podemos resgatar o nosso parque industrial com base em negócios de importação, pois é evidente que a indústria não está nem jamais estará em condições de adquirir equipamentos com um agio que chega a ser de 60%.

TECIDOS COMPENSADOS

Em seguida, usou da palavra o sr. Antônio F. Castelo Branco, que relatou a situação da indústria de tecidos, que se acumulava-se dia a dia os seus "stocks" em consequência das dificuldades de importação sem que o governo se decidisse, como se faria mister, incluir os tecidos nos negócios de compensação. Acrescentou o sr. Manuel Garcia Filho que, tendo

em vista os inconvenientes dos negócios de compensação, não compreendia porque não incluíamos esse regime os tecidos, que são o artigo que maiores vantagens nos trazem em negócios dessa natureza. O sr. Castro Menezes informou que participava desse ponto de vista, acrescentando que já por diversas vezes procurara sanar esta situação.

O sr. Ruben de Melo colocou o sr. Castro Menezes a par de certas dificuldades da indústria de compensados, pela dificuldade que está encontrando em colocar os seus produtos na zona da libra, esclarecendo o sr. Castro Menezes que a nossa situação cambial com relação ao exterior foi prejudicada nos últimos meses em virtude de terem sido incluídos nos negócios de compensação artigos como a carne, a madeira, o arroz, os couros, as fibras vegetais, o que desviou 12 milhões de libras do orçamento previsto para essa moeda, sem que, paralelamente, se tivesse reduzido do mesmo modo as importações.

Também o sr. Aldo Mario Azevedo se manifestou para solicitar esclarecimentos quanto às facilidades que se concedem a concessão de câmbio para o pagamento de prestações no caso de aquisição de locomotivas com financiamento a longo prazo pelos próprios fornecedores. Os esclarecimentos prestados pelo sr. Castro Menezes foram plenamente satisfatórios, pois o câmbio será garantido mediante certas formalidades mesmo no caso de não haver, para a operação de crédito, o aval do Banco do Brasil.

Finalmente, antes de encerrar-se a sessão, o sr. Francisco Pitta Brito, em nome da diretoria, solicitou ao sr. Castro Menezes que transmitisse ao sr. José Braz Pereira Gomes o convite que já lhe fora pessoalmente dirigido, para visitar a FIESP.

Encerrando a sessão, o sr. Antônio Devastat agradeceu a visita do sr. Alberto Castro Menezes, solicitando-lhe que renovasse tais visitas em todas as oportunidades que se apresentem por se tornar necessário, cada vez mais, o permanente contato das classes produtoras com os órgãos do Banco do Brasil.

EM 60 DIAS FARÁ BAIXAR O CUSTO DE VIDA.



CRIMINOSO DE GUERRA NAZISTA PLEITEIA SUA NATURALIZAÇÃO

Desembarcou no Brasil como agricultor — Culpado do massacre de tres mil judeus

RIO, 7 ("Correio") — Um dos vinte e três colaboradores de Hitler na Letônia, Herbert Kukura, procurado pelo Comitê de Investigações no Báltico conseguiu desembarcar em nosso país em março de 1946 como "agricultor", indo residir em Niterói. Kukura foi o comandante chefe das forças de ocupação de Riga, e é acusado, entre outros crimes, do massacre de 3.000 judeus na noite de 28 para 30 de novembro e a 7 de dezembro de 1941.

Quarenta e oito horas após seu desembarque, refugiados de guerra imediatamente o reconheceram, pois Herbert era figura evidenciada em seu país desde a primeira guerra mundial, pois, naquela época se destacou como aviador.

DEPOIMENTOS DE JUDEUS

A Federação das Sociedades Israelitas, nesta capital, comunicou a localização de Kukura, que agora explora, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o aluguel de barquinhas recreio, ao Comitê referido acima. Esse órgão começou a localizar testemunhas para formar o processo. Fotocópias do mesmo foram enviadas à Federação do Brasil.

Pulmões de aço para o Hospital da Aeronautica

RIO, 7 (ASAPRESS) — Transportados por um cliper cargueiro da Panamerican World Airways chegaram ao Rio os dois pulmões de aço adquiridos pelas Comissões de Aeronautica nos Estados Unidos, para uso dos serviços de Saúde da nossa força aérea. Um dos referidos aparelhos ficará permanentemente fixado no Hospital da Aeronautica e o restante à disposição da Diretoria da Saúde do Ministério para atender requisições de outros departamentos veiculados à referida diretoria.